

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIETRI

Gerente:

HUGO PODDA

ANO 75 — N. 47

FUNDADA EM 1875

Rio de Janeiro, Terça-feira, 28 de fevereiro de 1950

Redator-Chefe:

VASCO DE CASTRO LIMA

“Um grande homem o Sr. José Américo”

VARGAS DISPOSTO A APOIAR UM NOME NACIONAL — REPERCUTIU EM TODO O PAÍS A ENTREVISTA DO SOLITÁRIO DE S. BORJA

RECIFE, 27 (RP) — Teve ampla repercussão nesta Capital a entrevista que o Senador Getúlio Vargas concedeu a jornalista carioca Sarah Marques.

Referindo-se ao Senador José Américo de Almeida, Getúlio Vargas teve uma expressão farta: “Ah! Um grande homem”.

Os círculos políticos, referindo-se à oportunidade da expressão, estão ligando a ação parlamentar do Senador paraibano na Câmara Alta a campanha de preparação psicológica para uma aliança udo-trabalhista, com base num nome de âmbito nacional.

Este nome seria, no caso, o do próprio ex-Ministro da Viação. Daí, a importância que se dá ao acontecimento.

“GETULIO SABE O QUE ESTÁ FAZENDO”

“Torpedeará, no momento oportuno, as manobras de seus inimigos” — Declarações do Deputado Assunção Viana, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (De Renato da Mota, da Ríopress) — A reportagem procurou ouvir alguns dos líderes trabalhistas sobre a notícia aqui divulgada, com destaque segundo a qual estaria sendo articulada no Rio a chapa Canrobert-Mangabeira, que contaria com o apoio oficial e ostensivo do Presidente da República, e da UDN, PSD e PR. Na sede do PTB local apenas se encontrava o deputado Assunção Viana, que nos disse que é evidente a intenção de pressionar o eleito torcedor brasileiro através a chapa em que figura o nome do atual Ministro da Guerra. Pessoalmente, julga que o General Canrobert possui todas as credenciais para o supremo posto de magistrado da Nação. O que não está certo, entretanto, é que “políticos aventureiros tentem se aproveitar

da candidatura do mesmo para satisfazer seus próprios objetivos”. Tudo não passa de manobras dos inimigos de Vargas, este, no entanto, saberá, no momento oportuno, torpedear as pois sabe muito o que está fazendo.

Iobim não tem compromisso com ninguém

Em conferência com o Presidente Dutra, em Porto Alegre, teria o Governador gaúcho desmentido os boatos que circulam a seu respeito

P. ALEGRE, 27 (De Renato da Mota, da Ríopress) — Conforme tivemos ocasião de anunciar anteriormente, o Presidente Dutra logo após sua chegada a esta capital, sábado último, manteve demorada conferência com o Governador Valter Iobim, em Palácio, na residência deste último. Até aqui nada havia transpirado

Pode ser destruída toda a população do mundo

O QUE REVELAM QUATRO DESTACADOS HOMENS DE CIÊNCIA ESPECIALIZADOS EM ENERGIA ATÔMICA

Protesto comunista contra a guerra na Índia China

PARIS, 27 (INS) — Guardas armados de segurança chocaram-se hoje com manifestantes, instigados pelos comunistas, que protestavam contra a guerra na Índia China, resultando feridos dezenas de pessoas.

O incidente ocorreu na parte de Clignancourt no coração da parte comunista de Paris.

Ultimamente vinham se produzindo incidentes desta natureza, quase diários, em relação com a campanha apolada pelos comunistas, contra a luta no Extremo Oriente.

NOVA YORK, 27 (INS) — Quatro destacados homens de ciência especializados em estudos de energia atômica, o Professor Hans Bethe, o Professor Frederick Seitz, o Professor Leo Szilard e o Dr. Harrison Brown, que colaboraram na produção da bomba atômica, fizeram uma grave advertência no sentido de que unindo-se certas substâncias corretas a bomba de hidrogênio poderá ser destruída toda a população do mundo.

Esta advertência foi feita numa declaração idêntica a do Professor Albert Einstein, cujas teorias tornaram possível a produção da bomba atômica.

As tremendas potencialidades letais da bomba de hidrogênio foram reveladas numa transmissão feita pela N.B.C.

Tais professores declararam que a combinação de certas substâncias, não mencionadas — e incorporadas a bomba de hidrogênio se transformariam em substâncias rádio ativas ao se produzir a explosão.

Tais partículas rádio ativas encheriam a atmosfera e se estenderiam sobre todo o globo condenando a morte toda a pessoa viva que respirasse tais substâncias ou entrasse em contacto com elas.

Os homens de ciência indicaram que a rádio atividade de tais materiais provavelmente duraria de 4 a 5 anos, e acrescentam que segundo os conhecimentos atuais não é provável que se possa produzir uma substância capaz de destruir uma nação sem exterminar-se a si mesma.

Salientam que não existe defesa alguma contra esta rádio atividade.

Esperado em São Borja o Sr. Agamemnon Magalhães

Levaria uma lista “tríplice” aprovada pelo Governo — Macedo Soares, Nereu e Canrobert

PORTO ALEGRE, 27 (RP) — O Sr. Agamemnon Magalhães estaria sendo esperado em São Borja, pelo senador Getúlio Vargas. O “coordenador oficial” levaria uma lista tríplice, aprovada pelo Governo, composta de nomes de plena confiança do General Eurico G. Dutra.

Compõem esta lista os Srs. José Carlos de Macedo Soares, ex-interventor paulista, Nereu Ramos, Vice-Presidente da Re-

pública e Canrobert Pereira da Costa, titular da Guerra.

Todos eles teriam sido consultados pelo General Pedro Aurélio de Góis Monteiro, que é o porta-voz do Catele. Teriam, todos acordado em aceitar, como princípio, as condições em torno de seus nomes.

O parlamentar pernambuco não teria já, se comunicado com o Sr. Vargas, previnido o respeito.

PANCO LINO PIMENTEL
CONSULTOR TOLSON

As relações dos Estados satélites da Rússia

Texto da declaração do Secretário Acheson

WASHINGTON, (USIS) — E’ o seguinte o texto da declaração feita pelo Secretário Acheson, em sua conferência semanal de imprensa, sobre as relações dos Estados Unidos com os países satélites da Rússia:

“Costaria de dizer alguma coisa sobre as nossas relações com certos países da Europa Oriental, em particular sobre a Bulgária e a Hungria, que estão em evidência em virtude dos acontecimentos da semana passada.

“A conduta do governo búlgaro não nos deu outra alternativa senão a de suspendermos nossas relações diplomáticas com aquele país. A sentença imposta por uma corte búlgara a um cidadão norte-americano condenando-o a quinze anos de prisão, sob acusações falsas e sem um julgamento justo, é parte de um programa geral comum a todos estes países que

agora têm governos comunistas. E’ o seguinte o texto da declaração feita pelo Secretário Acheson, em sua conferência semanal de imprensa, sobre as relações dos Estados Unidos com os países satélites da Rússia:

“O motivo principal do que todos esses governos vêm fazendo é o de tornar a chamada “corina de ferro” impenetrável. A finalidade é o separar o povo da Europa Oriental do mundo livre, privá-lo de qualquer outro destino que não seja o que lhe reservaram seus atuais dirigentes, e liquidar qualquer sinal e símbolo de influência ocidental, isso tudo acompanhado de uma inundação de propaganda e denúncia de “espões”, “fazedores de guerra”, e os outros termos familiares.

“Em busca de seus objetivos, os atuais dirigentes comunistas dessas nações, vêm impedindo-nos usando o poder do estado para emendarem suas próprias populações e para agir contra os diplomatas e os cidadãos de outros países, de maneira absolutamente contrária aos regulamentos e padrões de muito, muitos nos relações entre diferentes nações.

“Os líderes comunistas parecem não compreender a nossa preocupação pelos direitos do indivíduo. Consideram nossas tentativas de defender tais direitos e de dar aos indivíduos perseguidos a proteção que lhes é devida como um sinal de hostilidade e de intervenção em seus assuntos internos. Estamos, porém, tratando de direitos humanos e políticos fundamentais. E’ propósito deste governo e do povo norte-americano o promover o respeito pelos direitos humanos. E’ porque apoiamos vigorosamente a Carta das Nações Unidas e os tratados de paz em torno desse assunto e tentamos torná-los tão eficientes quanto possível.

“E’ reconhecido que os governos da Bulgária, da Hungria e da Rumania, além de tornarem cada vez mais difícil aos Estados Unidos a manutenção de suas missões diplomáticas e profeticamente impossível a proteção aos cidadãos e interesses norte-americanos, vêm também negando sistematicamente os direitos humanos e as liberdades fundamentais a seu

próprios povos, em flagrante violação das determinações dos tratados de paz.

“Os países da Europa Oriental se dizem nações soberanas e membros da comunidade internacional. Os Estados Unidos os têm tratado como tal, pois esses países tiveram independência no passado e a ela têm direito. Desejamos e ainda desejamos manter relações normais com esses países, apesar das diferenças de ideologias e instituições políticas. Temos, especialmente, desejado manter nossos laços de amizade com os povos da Europa Oriental, por cujo bem-estar e liberdade o povo norte-americano está naturalmente profundamente interessado.

“De outro lado, estados que se dizem membros governantes da comunidade internacional, devem agir como tal. Seus governos devem observar os padrões aceitos em suas relações com o resto do mundo, e deve manter os atributos de independência.

“Com relação à Bulgária e à Hungria, cujas recentes e flagrantemente atitudes levaram suas relações com os Estados Unidos ao mais baixo ponto desde a guerra, cabe lembrar que há poucos anos, esses estados, eram aliados da Alemanha nazista. Era a intenção das potências aliadas, ao tratarem rapidamente da conclusão de tratados de paz com esses países, dar-lhes, completa oportunidade de novamente ocuparem seus lugares na família das nações. Seus atuais dirigentes, em desrespeito ao desejo de seus povos, pareciam inclinados a rejeitar esta oportunidade.

“Costaria de repetir que não consideramos o povo da Europa Oriental responsável pela deterioração de nossas relações com seus governos. E’ os meios que os Estados Unidos se vêm obrigados a tomar para enfrentar a situação criada pelas ações sem princípios desses governos, não são de nenhuma maneira, dirigidos contra o povo que após a experiência que teve com o domínio nazista tinha todo o direito de esperar liberdade e independência. Este país continuará, sem diminuição, seu respeito pelos direitos e pela liberdade fundamentais a seu

Monumental desfile de carros alegóricos em Caxias em homenagem ao Presidente Dutra

CAXIAS DO SUL, R. G. do Sul, 27 (RP) — Realizou-se ontem nesta cidade, em prosseguimento ao programa elaborado pela Comissão organizadora dos festejos da Festa da Uva deste ano, o monumental desfile de mais de 70 carros alegóricos, alguns dos quais de custo avulso, em quase cem mil cruzados. O pri-

meiro carro a desfilar constituiu uma homenagem ao Presidente da República, representando o mapa do Brasil cujos contornos externos foram feitos com uvas, pretas e toda a superfície coberta de uvas brancas. Na parte central do mapa, achava-se escrito o nome do Presidente da República.

meio carro a desfilar constituiu uma homenagem ao Presidente da República, representando o mapa do Brasil cujos contornos externos foram feitos com uvas, pretas e toda a superfície coberta de uvas brancas. Na parte central do mapa, achava-se escrito o nome do Presidente da República.

Perdeu o contacto com o problema da sucessão

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE EURICO DUTRA À “ASAPRESS”

P. ALEGRE, 27 (Asapress) — Após o desembarque do Presidente Eurico Dutra nesta capital, a reportagem da Asapress procurou acérca-se de S. Exa., com o objetivo de colher suas impressões do Rio Grande, Vendo a custo as dificuldades atuais na ocasião, conseguimos aproximar-nos do ilustre visitante, que embora sóbrio e reservado, recebeu govemente a reportagem, fazendo-nos as seguintes declarações:

— “Tenho a mais grata satisfação de visitar a cidade de Porto Alegre. Vim para assistir a Festa da Uva, em Caxias do Sul. Recebi um convite e não poderia deixar de vir, para aproveitar a oportunidade de rever o Rio Grande do Sul, onde não vinha há alguns anos e de cujo povo bom e acolhedor já estava com suas memórias. Minha permanência será curta, pois trata-se de uma viagem rápida. Em maio próximo, entretanto, terei o prazer de viajar novamente para cá, quando percorrer grande parte do interior do Estado, com o objetivo de inaugurar diversas obras públicas. Nessa ocasião poderei demonstrar-me mais tempo entre o povo gaúcho”.

Embora o Presidente da República desse por encerrada a palestra, o repórter insistiu:

— Quanto à sucessão presiden-

cial — “O problema da sucessão está entregue aos partidos e já perdi o con-

tacto com ele. Nada mais posso dizer. Não entendo de política”.



A “FESTA DA UVA” — Gigantescos cachos de uvas e moças em trajes típicos, o que se vê na foto acima, tomada em Caxias do Sul, por ocasião dos festejos ali realizados.

Progride a Agricultura gaúcha

Aumenta cada vez mais, a área cultivada com o trigo — Acérrimo combate à praga e ao gafanhoto no Sul do país

O amparo e fomento a agricultura e pecuária gaúcha tem sido objeto de desvelada atenção por parte do atual Governo, através das mais diversas modalidades de assistência técnica prestada pelo Ministério da Agricultura. Os esforços realizados se traduzem em um crescente aumento da produção agro-pecuária do Estado do Rio Grande do Sul. Assim e que a área cultivada com 24 produtos agrícolas elevou-se de 1.629.170 em 1945 para 2.003.230 hectares em 1949, tendo a quantidade produzida passado de 3.638.338 toneladas em 1945 para 4.872.593 toneladas em 1949, segundo as estimativas para este último ano.

Merece especial referência o desenvolvimento dado a triticultura gaúcha, mercê dos esforços conjugados do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura do Estado. A área cultivada com o trigo passou de 250.701 hectares em 1945, a 478.329 hectares em 1949 e a produção tritícola foi elevada de 179.051 toneladas em 1949, sendo os dados do ano findo ainda provisórios.

No plano de mecanização teve o Rio Grande do Sul o maior quinhão na distribuição de tratores e máquinas agrícolas. Para ali foram encaminhados, a partir de 1948, para revenda agricultores e para uso dos serviços federais de fomento agrícola: 94 tratores, 15 combinadas, 84 arados, 20 grades 35 cultivadores, 195 semeadoras, 150 trilhadeiras, 181 ceifadeiras e outras máquinas, no valor de 8.448 milhares de cruzeiros.

ARMazenamento do Trigo. Foram instalados no Rio Grande do Sul 6 Postos Agropecuários, localizados nos municípios de Canjuí, Ijuí, Lajeado, Santiago Vacaria e Piratini, encontrando-se ainda em instalação o em Uruguaiana e, em estudos, 7 novos Postos.

O problema do armazenamento da produção tritícola teve sua solução iniciada com a instalação de silos metálicos, com a capacidade de 60 toneladas cada um, e com a construção de quatro grandes armazéns coletores de trigo, com a capacidade de 90.000 sacos cada um, nos municípios de Passo Fundo, Erechim, Getúlio Vargas e Carazinho. Esses quatro armazéns serão utilizados, não só para outros produtos da região na entre-safra do trigo e, ainda, para a guarda de sementes e máquinas agrícolas. Paralelamente aos trabalhos de fomento vegetal, a defesa da lavoura gaúcha contra pragas e doenças foi objeto de permanente vigilância. A eficiência dos serviços federais e estaduais de defesa sanitária vegetal foi posta à prova por ocasião do combate às nuvens de gafanhoto que assolaram o Estado, a partir de 1946, estendendo-se a Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso. Assumindo

por sua intensidade, o caráter de calamidade pública, exigiu a irrupção dos acridídeos uma concentração de esforços e de recursos para a eliminação da praga, que ameaçava de prejuízos incalculáveis a lavoura do sul do país. Foram instalados postos anti-acridídeos nos municípios de Porto Alegre, Livramento, Uruguaiana, Pelotas, Santa Catarina e Passo Fundo, assim com Postos auxiliares em São Luís Gonzaga, Ijuí e Rio Grande, convenientemente aparelhados com inseticidas e material para o combate à praga o qual chegou a abranger 81 municípios gaúchos. Forte concentração de recursos em material possibilitou a eliminação da praga e a manutenção e assegura caráter permanente a ação vigilante e defensiva contra o gafanhoto no Rio Grande do Sul, com o equipamento necessário para combater qualquer nova irrupção dos acridídeos procedentes dos países vizinhos.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegação do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 8

Caixa Postal 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Pastas Cívicas

EDUCAÇÃO

A Diretoria do Ensino Secundário comunica aos interessados que o prazo para substituição dos registros provisórios de professor, pelos definitivos, terminará, improrrogavelmente hoje, dia 28.

Outrossim, avisa que serão cancelados os registros provisórios dos professores que não providenciaram tal substituição de acordo com o que dispõe o Decreto-lei n. 8.777, de 22-1-1946.

O Serviço de Educação de Adultos do Estado do Rio comunicou ao Departamento Nacional de Educação que, no município de Valença, nesse Estado, por iniciativa do técnico de educação Sr. Geraldo Jannuzzi, e com o apoio da Rádio Clube de Valença, foi iniciado um ensaio de aulas de aprendizagem da leitura, pelo rádio.

O Sr. Roland Day, do Departamento de Educação Popular, da Universidade de Londres, dirigiu-se ao Prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, solicitando a remessa de dados frequentes com relação à Campanha de Educação de Adultos, que se desenvolve em nosso país, a qual está sendo acompanhada, com o maior interesse por aquela instituição, encarregada de estudos sobre a educação das massas nas colônias inglesas.

TRABALHO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, vem de dirigir ao Ministério do Trabalho, professor Honorário Monteiro, um ofício, pleiteando a extensão do direito de hospitalidade em sanatórios, para tratamento de tuberculose aos funcionários e empregados dos sindicatos classistas, bem como a todos aqueles que emprestam suas atividades às entidades trabalhistas reconhecidas pelo Ministério do Trabalho.

O Curso de Legislação Sindical e do Trabalho desenvolvido no mês de março de 1950, está com as suas matrículas abertas até o dia 15 daquele mês.

Os interessados, poderão informar-se com o secretário do curso, senhor Mário Alvares.

Braga, no 8º andar, sala 847 e ainda na sala 56, na sobrelaja do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio.

O diretor da Fiscalização do Trabalho, senhor Alonso Caldas Brandão, vem de determinar que as reclamações e denúncias formuladas ao Ministério do Trabalho, sejam diligenciadas por inspetores especiais e não mais pelos fiscais distritais.

Para esse fim, será constituída uma turma especial de seis inspetores, devendo esses funcionários promoverem as diligências dentro das primeiras 48 horas do registro das reclamações e denúncias naquela Secretaria de Estado.

AGRICULTURA

Tendo sido estudado pela Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral o projeto para aproveitamento da energia hidráulica do Sítio Mimoso, existente no Rio Pardo, no município do mesmo nome do Estado de Mato Grosso, resolveu o Ministério da Agricultura aprovar o referido projeto, que compreende a instalação de quatro grupos geradores, de eixo vertical, de 4.500 cavalos cada um, aproveitando uma queda de dez metros.

A Companhia Matogrossense de Eletricidade, concessionária deste aproveitamento, terá desta forma, um curto prazo, reforçada a sua reserva de energia, podendo satisfazer em melhores condições o fornecimento de força e luz à região de Campo Grande e Aquidauana.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Presidente da República, por intermédio do Cônsul Hélio Cabral, Oficial do seu Gabinete, enviou cumprimentos ao Sr. Rafael Espaillet de La Motta, Embaixador da República Dominicana, por motivo da passagem do aniversário da independência daquela República.

O Ministro João Celso Lisboa, Introdutor Diplomático, apresentou ao Embaixador da República Dominicana os cumprimentos do Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Vai aos Estados Unidos o Sr. Morvan Figueiredo

Viajará no próximo dia 20 por via marítima para os Estados Unidos, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias de S. Paulo, onde visitará o parque industrial norte-americano e aproveitará essa estadia para uma estadia numa clínica médica.

O ex-ministro do Trabalho, que viajou para Belo Horizonte a fim de visitar sua Progenitora, regressará dentro de dias a S. Paulo e antes de embarcar para os Estados Unidos passará pelo Rio de Janeiro.

Pastas Militares

GUERRA

A fim de receberem o material de que vão necessitar durante o curso deverão comparecer à E. A. O., amanhã, quarta-feira, às 8 horas todos os oficiais alunos matriculados naquele estabelecimento de ensino. As aulas terão início no dia 2, às 8 horas.

— Realiza-se amanhã, às 10.30 horas na Igreja de São Jorge, praça da República, a missa de 3º dia, que o General Diretor de Fabricação do Exército manda ce-

lebrar pelo repouso eterno do Tenente-Coronel Júlio Nascimento Lebon Regis, tombado no cumprimento do dever.

— A Diretoria de Ensino do Exército, pede o comparecimento em sua sede, no 10º andar do Palácio da Guerra, dos Srs. João Machado de Freitas e Jandyrá Ruas Ferreira, a fim de tratar assuntos de seus interesses. Também está chamado a comparecer à 2ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, para assunto de seu interesse, o Sr. Valdemiro de Andrade Silva.

MARINHA

O Almirante João Duarte, Diretor-Geral do Pessoal, definiu os requerimentos dos Suboficiais Heitor Acácio de Queiroz Benigno, Alfredo Pereira da Silva e Manoel Godói de Mendonça, em que pediam inscrição nas provas de habilitação para admissão no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha.

O Ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acordo com o § 1º do art. 17 do R. D. A., o marinheiro Edson Ferreira Martins.

AERONAUTICA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, exonerando os Brigadeiros Ivo Borges, das funções de Inspetor-Geral da Inspetoria de Estado-Maior e Ivan Carpenier Ferreira, das funções de 2º Sub-Chefe do Estado-Maior e o Coronel Aviador Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, das funções de comandante da Base Aérea de Santa Cruz, a fim de serem matriculados na Escola Superior de Guerra.

Pelo Presidente da República, foi designado o 1º Tenente fotógrafo do Quadro de Oficiais Mecânicos da Aeronáutica, Esmeraldo da Silva Prado, para servir no Departamento Administrativo da Escola Superior de Guerra.

O Capitão médico Raimundo Luiz Martins Ribeiro, foi designado para substituir o 1º Tenente médico da Reserva convocado, Alcides Figueiredo de Medeiros Filho, na função de membro da Junta de Saúde da Chefia do Serviço de Saúde da 3ª Zona Aérea.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr\$ 51.4640 e o dólar a Cr\$ 18,38, e vendendo a Cr\$ 52.4160 e a Cr\$ 18,72 respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL À VISTA

COMPRA	
Libra	51.4640
Dólar	18.38
Franco	0.0525
Escudo	0.6334
Peseta	—
Peso Arg.	2.0398
Peso Uruguai ..	6.8327
Fr. Suíço	4.2733
Florim	4.8247
Boliviano	—
Cr. Dinam.	2.6368
Cr. Sueca	3.5551
Cr. Tcheca	0.3676
Fr. Belga	0.8647
Sóles	—

VENDA	
Libra	52.4160
Dólar	18.72
Franco	0.0535
Escudo	0.6572
Peseta	1.7096
Peso Arg.	2.0835
Peso Uruguai ..	7.0775
Fr. Suíço	4.3881
Florim	4.9140
Boliviano	0.4457
Cr. Dinam.	2.7353
Cr. Sueca	3.6209
Cr. Tcheca	0.3744
Fr. Belga	0.8778
Sóles	2.88

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr\$ 20.8176 o gramo de ouro fino, na base de mil por mil.

Não recebem "jetons"

Um esclarecimento da C. C. P.

A propósito de uma informação veiculada ontem, o atual gabinete do vice-presidente da CCP informa que o Coronel Luiz Peres Moreira nada tem com a situação "de fato" encontrada junto a esse órgão quando assumiu aquela função.

O Coronel Luiz Peres Moreira nunca foi a "Cetex" e não conhece pessoalmente os seus dirigentes.

O orçamento para gratificação do pessoal da CCP é organizado pelo Ministério do Trabalho e tem merecido a

aprovação do Tribunal de Contas.

Quanto a outra forma de pagamento, a vice-presidência esclarece ainda que os membros da CCP e o vice-presidente não recebem quaisquer gratificações, abonos, "jeton", de presença, sendo inteiramente gratuito o exercício das funções, conforme preceitua o Art. 3º do Decreto-lei n. 9.125, que diz: "Os serviços prestados pelos membros da CCP e das comissões auxiliares a que se refere o Art. 9º, são gratuitos e considerados de relevante interesse público".

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 337
TELE: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARIBA"

(Cargueiro)
Sai dia 10 de março, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ARARANGUA"

Sai quinta-feira, 8 de março, às 10 horas, para:
BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ARATIMBO"

Sai domingo, 5 de março, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARATANHA"

(Cargueiro)
Sai domingo, 5 de março, para:
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA

"ITAPE"

Sai domingo, 5 de março, às 10 horas, para:
BAHIA — MACÉIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITABERA"

Sai sexta-feira, 3 de março, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACÉIO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo armarém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os vapores de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

Accepta-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em estêgo mínimo com a Sede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Foz de Iguaçu e Antonina.
Accepta-se, igualmente, em estêgo direto com a Estrada de ferro Bahia e Minas — via Ponta d'Arela, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juazeiro — Ilhéus — Maceio — Aracaju.
NO ESTADO DE MINAS Aimeria — Presidente Bueno — Maringá — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — São Fortes — Pedro Varasim — Teófilo Otoni — Valão — Sucupira — Capangaporã — Leopoldina — São Bento — Queimada — Engenheiro Schenker — Alfredo Garcia e Aracaju.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º
Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — AVENIDA RIO BRANCO, 40
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. — TELEFONES: 23-3268 e 23-1297
EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 ao Cais do Porto tele 43-6072 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIO

MORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

EDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA
Assistente Técnica

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Directores 43-4215
Gerência 43-3368
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Redator-Chefe 43-4805
Esporte e Política 43-4804

Oficiais 43-3470

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 940,00
N.º avião Cr\$ 0,50
N.º atrasado Cr\$ 1,00

O único colaborador autorizado a ser WHITTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Dr. Ruy Pereira da Silva
Lord Hotel
Avenida São João, 1173, apt. 910

EM RECIFE

Otávio de Moraes
Corredor do Bispo, 99

Toda correspondência de interesse deste jornal, de seus assinantes e clientes, excluída a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

Uma "festa" melancólica

A "Festa da Uva", que tem como principal atrativo a exposição de Caxias, solenemente inaugurada com a presença do Chefe do Governo Federal, do Estadual, de Ministros e outras personalidades da alta administração, forneceu o ensejo, ao que foi largamente divulgado, para entendimentos políticos, em torno do problema da sucessão presidencial.

O futuro da indústria vinícola nacional teria sido, pois, um mero pretexto para esse rendez-vous, em que a uva e o vinho serviram apenas para os efeitos de uma enfadonha retórica de estafados lugares comuns, despistadoras dos ingênuos capazes de acreditar na proteção a essa fonte de riqueza do país.

Há vários anos, um clamor crescente vem do Sul, pleiteando a defesa da indústria de vinhos. Em 47 e 48, as safras se acumularam, por diminuição do consumo, criando um dilema para os produtores: reduzir a produção, ou agravar a situação, com o aumento de "stock", mantendo-a no mesmo nível. No primeiro caso, os viticultores ver-se-iam obrigados a abandonar em grande parte suas culturas, com enormes prejuízos e, como consequência, numerosos operários das fábricas de vinhos e dos vinhedos se veriam atingidos pelo desemprego. No segundo caso, seria, talvez, possível, manterem os fabricantes o mesmo nível de produção, com sacrifício financeiro, à espera das prometidas providências de amparo, mercê das quais pudessem ressarcir-se, futuramente, dos prejuízos.

E é evidente que não se pode forçar um aumento de consumo de produtos de certas indústrias, entre as quais as de bebidas e as alimentares, em geral, em que o paladar do consumidor é o fator mais importante. Não é, porém, impossível, ir criando gradualmente, por meio de restrições à importação, uma maior margem de consumo entre os que não se inveteraram na preferência pelo produto estrangeiro.

E era com essa forma de amparo que contavam principalmente os vinicultores gaúchos. Ao contrário disso, porém, o que as estatísticas do nosso comércio exterior demonstram, é que entram cada vez mais bebidas estrangeiras, particularmente vinhos, no Brasil.

E é verdade que, em acordos comerciais com países, como Portugal, seria impossível a reciprocidade de vantagens, desde que se excluíssem os seus vinhos de facilidades de entrada. Entretanto, as aludidas restrições deveriam ser estabelecidas para o produto oriundo de outros países, acatando-se os interesses de nossa indústria.

Disso, porém, não se cogitou, de sorte que as entradas de vinhos estrangeiros, vêm-se avolumando cada vez mais, conforme tem divulgado a Imprensa.

A licença-prévia, dependente do arbítrio dos que a manejam, tem sido de uma elasticidade tão ampla e tolerante, para os seus favorecidos que, praticamente, só vinge para os desprovidos de "pistolões". Por isso, os vinhos estrangeiros vão entrando...

Em Caxias, por entre o brilho das festas comemorativas da vindima, pensam em tudo os figurões que emparam encontro na terra do vinho — menos no futuro da uva e da sua indústria. Sua proteção continuará no terreno vago das promessas e dos discursos.

Ocupação complementar

NEM sempre coincide a ocupação principal de um homem com a profissão que ele tem. Assim, há médicos cuja ocupação principal é o magistério e engenheiros cuja ocupação principal é o jornalismo. Do mesmo modo, cidadãos existem que, além da ocupação principal, possuem uma ocupação suplementar. Há professores que são também jornalistas. E médicos que exercem atividades clínicas e atividades de professor. O Recenseamento de 1940 apurou que, em nosso país, ascendiam a 1.387.647 as pessoas com ocupação suplementar, das quais 889.767 do sexo masculino e 797.880 do feminino. Como se vê, era a ocupação suplementar mais frequente no sexo feminino do que no masculino. E do estudo feito, puderam os técnicos concluir ser ela, para as mulheres, um complemento da atividade exercida no lar e para os homens uma fonte acessória de ganho, no lado da constituição pela ocupação principal. O Recenseamento de 1950 vai fazer averiguações do mesmo gênero e os estudos dessa próxima coleta de dados, irão dizer-nos se o problema da ocupação suplementar ainda se apresenta do mesmo modo, decorridos que são, dez anos sobre as pesquisas levadas a termo com o V Censo Geral do Brasil. Con-

Direitos de importação

VERIFICA-SE no Brasil uma queda constante dos direitos de importação, não porque estejam sendo reduzidas as taxas em seu valor absoluto, mas porque as mercadorias estrangeiras vêm sofrendo contínua valorização, não acompanhada pelo valor do imposto. A despeito dos aumentos fixados em Genebra, nunca foram tão baixas as incidências percentuais dos direitos de importação no Brasil. Ao mesmo tempo, o valor das mercadorias estrangeiras vem subindo continuamente, triplicando o índice médio em 10 anos, e isso é o que repercute no custo de vida. Os aumentos aprovados em Genebra foram de 40% sobre as taxas de 1932. De então para cá, o valor médio das mercadorias importadas passou de Cr\$ 465,00/toneladas a Cr\$ 3.082,00/toneladas. Portanto, os aumentos tarifários acompanham de muito longe a valorização das mercadorias importadas, inflando, assim, muitíssimo pouco no preço de venda final das utilidades importadas. Essas considerações, mostram bem como são apressadas as afirmações de que existe proteção alfandegária em nosso país.

Continuará o sexo feminino em a vanguarda? Esperemos ver isso. E a resposta virá.

Projeção da silicose

AINDA é elevada a incidência da silicose entre os pedreiros e até agora não se conhece nenhuma cura para tal enfermidade. Portanto, o Inspetor-Chefe de Fábricas da Grã-Bretanha dirigiu-se recentemente por escrito, às principais associações de empregadores das indústrias de cantaria e exploração de pedreiras, mencionando algumas das precauções que podem ser tomadas contra essa doença. Uma das mais eficientes dessas medidas preventivas, é uma luva de borracha para a mão esquerda, munida de um bocal de escapeamento ligado a um injetor de ar comprimido. Esta luva é fácil de usar e constitui um bom método de recolher a poeira no ponto de origem da mesma, pois algumas operações de desbastamento de pedra são feitas com ferramentas manuais. Outras recomendações feitas pelo Inspetor são no sentido de que os escapes pneumáticos devem ter uma sucção por ar comprimido para absorver a poeira formada na ponta da ferramenta; de que cada pedreiro deve ser munido de um aparelho de sucção de poeira, individual e móvel, ligado, por meio de um tubo flexível, a um aspirador fixo; de que cada pedreiro deve receber e ser ensinado a usar uma máscara eficiente, especialmente durante as operações de perfuração ou desbaste. O Inspetor acentua também a conveniência do trabalho molhado sempre que possível.

Nova importância industrial do acetileno

UM trabalho interessante de um especialista em aplicações industriais de acetileno, abre novas perspectivas em relação à importância desse produto. Recapitulando, antes de tudo, suas aplicações tradicionais: iluminação ao ar livre, faróis de bicicleta, carros e navios, solda a oxigênio, etc.

Os Estados Unidos produzem, atualmente, cerca de 100 mil toneladas anuais de resinas vinílicas para a manufatura de artigos plásticos, vidros e discos quebráveis, isoladores elétricos, filmes fotográficos, estofamentos, lapolares laváveis, vernizes e revestimentos resistentes contra matérias químicas.

Para ser possível o aproveitamento do acetileno em muitos processos, tornou-se imprescindível evitar o perigo de explosões. O primeiro êxito na dominação das temidas "reações em cadeia", foi alcançado por diluição de gases inertes, nitrogênio ou anidrido de carbono. Uma série de novas reações foi assim aberta. A edição direta de acetileno no acetileno fornece éteres vinílicos para adesivos, esparadrapos e lacas. A combinação com jênols produz resinas especiais usadas na manufatura de borracha sintética.

A presença de gases estranhos, no acetileno, constitui um obstáculo para outras reações e, por isso, uma organização especializada procurou e achou outros caminhos para tornar as reações em cadeia inofensivas. O meio adotado foi, conforme publica a revista "Science", a "subdivisão do espaço", ou seja, a divisão do espaço livre de maneira que nenhuma molécula de acetileno dite mais de meia polegada de alguma parte. Experiências realizadas, por exemplo, que o acetileno não pode passar por um tubo de duas a três polegadas, sob pressão, sem explodir, enquanto em tubos de 1/4 de polegada tal fato não ocorre. Essas experiências foram aproveitadas, compondo-se, com o auxílio de acetileno, várias substâncias: butanadiol, butadieno (base de uma espécie de borracha sintética), adiponitrilo, intermediário do "nylon", o substituto de sangue sintético Periston e outros compostos orgânicos.

Imposto de renda

O DISTRITO Federal é a cidade que mais contribui para o imposto de renda, afetado à alçada tributária do governo da União.

No ano passado, a parte com que cada capital contribuiu para o erário público federal, nesse campo tributário, consta da seguinte tabela:

Cidades	Cruzeiros
Manaus	13.888.000
Belém	29.981.000
São Luís	10.330.000
Teresina	6.346.000
Fortaleza	27.121.000
Natal	3.100.000
João Pessoa	6.027.000
Recife	90.348.000
Maceió	16.929.000
Aracaju	7.698.000
Salvador	79.477.000
Belo Horizonte ..	63.598.000
Vitória	5.992.000
Niterói	24.480.000
Rio de Janeiro ...	1.315.207.000
São Paulo	1.210.690.000
Curitiba	48.603.000
Florianópolis	4.031.000
Porto Alegre	189.759.000
Cuiabá	1.451.000
Goiânia	1.629.000

Do exposto, infere-se a grande desigualdade no conteúdo de riqueza das capitais brasileiras. As cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, que entram com a importância superior a um bilhão de cruzeiros, no ano passado, corresponderam outras, como Natal, Cuiabá, Goiânia, Aracaju, em que sua contribuição, no setor do imposto aludido, foi modesta em demasia.

Perspectiva do mercado de óleos essenciais

SOB o título em epígrafe, publica o Boletim Americano n. 682 o seguinte comentário:

Durante a reunião anual da Associação Norte-Americana de Óleos Essenciais, realizada recentemente em Nova York, o Sr. H. P. Wasmann, Presidente daquela organização, declarou que depois de um ano cheio de dificuldades é de se presumir que, pelo menos durante o primeiro semestre de 1950, o mercado de óleos essenciais, nos Estados Unidos, proporcionará boas oportunidades de negócios. As diversas indústrias servidas pela entidade, informou ele, estão passando por uma fase de reorganização, o que constitui um bom augúrio para o futuro. O vivo interesse pelo mercado, demonstrado pelas referidas indústrias, é uma indicação de que seus "stocks" não são excessivos e seus produtos estão sendo objeto de uma boa procura.

Discutindo a situação nas ilhas Reunidas, fonte de alguns dos melhores óleos essenciais conhecidos, o Sr. Wasmann declarou que os altos salários pagos pela indústria açucareira daquelas ilhas estão reduzindo a mão de obra empregada na extração de óleos. Acrescentou ser possível que a produção local, especialmente a dos óleos de gerânio, veliver e ylang, sofra uma grande redução, resultando naturalmente em aumento dos preços dos referidos óleos. Em consequência da instabilidade política em vários países, torna-se impossível calcular os acontecimentos futuros do mercado, especialmente no que se refere aos produtos de origem chinesa. Porém, existem sucedâneos satisfatórios nos Estados Unidos.

Os controles de exportação extremamente rígidos, estabelecidos por vários países sul-americanos, colocam os negócios a um nível pré-determinado, não deixando margem para a venda dos produtos a preços inferiores. A grande produção de óleos cítricos nos Estados Unidos, concluiu o Sr. Wasmann, torna o país independente da importação estrangeira para benefício dos consumidores norte-americanos.

Para os mares...

CURIOSA a notícia de que a Rússia acaba de criar o seu Ministério da Marinha, e já tem um vasto programa de realizações navais. Não seria uma nota sensacional esta, se não se tratasse da Rússia. Em seu caso, a notícia vem a furo, inevitavelmente, a significar uma preparação a mais para o seu esforço de expansão contra o ocidente. Como Hitler que viu na força naval uma saída para ganhar a guerra, Stalin, depois do segundo conflito, com tantas milhas de costa na Europa e na Ásia, chega a mesma conclusão, pois diante das frota inglesa e norte-americana e das outras nações democráticas, vê que nada poderá fazer, com vistas à sua expansão contra o mundo livre. Em razão disso, volta-se para a conquista dos mares, na esperança de poder combinar as forças aéreas e terrestres com a naval, em uma propensão de poder que jamais qualquer coligação de nações possa superar. Como acha que em terra e no ar, já tem uma mobilização completa e poderosa, corre para a beira d'água, na convicção de que poderá fazer o que os anglo-americanos já fizeram várias vezes. Com a sua conjuntura econômica apoiada integralmente no trabalho escravo e na ditadura que mantém, pensa o Governo bolchevista poder organizar uma esquadra tão poderosa que lhe seja capaz de dar uma nova esfera de domínio que jamais teve. O programa naval do Kremlin não visa a Europa, no momento; esse programa é antes para a Ásia, onde a Rússia quer fincar suas estacas de dominação. Para tanto, precisa de uma esquadra, que seja capaz de gigantescos bloqueios, e de penetrar fundo no Grande Oceano, e dominar. O Japão, a Malásia e a Oceania são pontos de referência do esquema vermelho, e do Kremlin saíram as "cartas de prego" para a "grande esquadra bolchevista", que a lechem às vitórias sucessivas. Torna-se ainda mais flagrante a marcha da agressão vermelha, quando se sabe qual a pretensão imediata dos vermelhos no continente asiático, com uma China de vasto litoral, a precisar de um controle imediato, e um Japão a ser bloqueado já e já, para garantir à Rússia e às áreas por ela dominadas, o domínio militar, assim como o econômico, a incluir neste o comércio geral.

Se realizar isso na Ásia, vai se sentir animada a embarcar na campanha das aventuras contra as Democracias, na ilusão de moléculas a pique. Há, no entanto, um problema da maior importância estratégica que os vermelhos jamais poderão solucionar, pois é de caráter geográfico, e esse não há quem o altere. O epicentro naval para os bolchevistas não será um terço deles de carregar muitos, e isto importa em que o país disponha não apenas de marinheiros e técnicos, mas de indústrias pesadas para fazer o que fazem norte-americanos e ingleses, com três e quatro esquadras, cada qual mais poderosa. Na Europa, embora possa ter bases, está condenada a viver encurralada no Báltico; no Mar Negro, dá-se o mesmo caso, e quanto ao Ártico, não funciona este senão seis meses no ano. Resta a Ásia, com a costa siberiana, praticável, mas sem ligações as bases com a Rússia no poder e na medida que se impõem para uma garantia. Ficam os vermelhos liquidados pelas próprias distâncias que "dispõem", e ainda bloqueados no Extremo Oriente, onde terão de afundar os seus cascos. Vamos ver que o programa naval da Rússia seguirá a mesma linha dos alemães, e nesse caso há a se temer muito menos, que se quiserem reeditar a aventura nipônica. Em qualquer das duas circunstâncias, as Democracias estão em condições de enfrentar folgadoamente a "corrida naval" que Moscou quer começar.

Plano italiano de expansão comercial nos Estados Unidos

O Governo italiano — informa o Boletim Americano n. 671 — baseado no fato de que em uma área extensa dos Estados Unidos, especialmente no sul do país, os produtos italianos são praticamente desconhecidos, lançará uma campanha cuidadosamente organizada, visando chamar a atenção dos importadores para vários produtos italianos, tais como queijos, produtos enlatados, visinhos, luvras e instrumentos musicais. Nova Orleans foi escolhida como uma cidade típica onde pouco se sabe do que a Itália pode oferecer em matéria de exportação. Se a campanha der resultados em Nova Orleans, será estendida a outros "territórios virgens", tais como São Francisco, Detroit e Denver. No ano de 1949, as exportações italianas para os Estados Unidos caíram consideravelmente, calculando-se atingiam apenas a 55 milhões de dólares, em confronto com 84 milhões em 1948.

O programa para Nova Orleans prevê o estabelecimento de um "centro italiano de negócios" naquela cidade, assim como uma exibição permanente de produtos italianos, com funcionários americanos e italo-americanos encarregados da propaganda de vendas. Além disso, serão organizadas exibições ambulantes de produtos italianos que percorrerão o país, de Dallas a Kansas City. Finalmente, será mantido um "stock" adequado de produtos italianos na zona livre do porto de Nova Orleans, visando-se eliminar a perda de tempo entre a apresentação dos pedidos e a entrega das mercadorias.

O Governo italiano está tomando também as seguintes medidas: 1) o Departamento Comercial da Embaixada Italiana em Washington, será aumentado; 2) serão nomeadas comissões comerciais para São Francisco e Chicago; 3) será estabelecido um Escritório Comercial anexo ao Consulado Italiano em Nova York; 4) serão criados "bureaux" especiais para o comércio com a área do dólar, no Ministério do Exterior e no Instituto de Comércio Exterior; 5) será lançada uma campanha de publicidade de amplitude nacional nos Estados Unidos. O Governo italiano está também vetando as possibilidades

Com o Departamento do Trânsito

OS chamados "olheiros", ou guardadores de automóveis, constituem, já hoje, na situação em que se encontra o tráfego, uma classe de ótimos serviços, fazendo jus à gorjeta, facilmente substituída pela propina generosa do carioca. E assim que constataremos, mais tarde, a importância desses "olheiros", em autênticos "inspetores", colaborando na sinalização, na ausência de um guarda, sempre que o proprietário de um carro deseja encostá-lo numa vaga existente.

Mas, como em tudo existe o lado mau, também há a constatação nessa jovem profissão a intrusão de indivíduos indesejáveis, que estão tornando antipática a nível classe.

E o caso que vamos relatar e que ocorreu na terça-feira de Carnaval, na Rua México, bem em frente ao Instituto dos Comerciantes.

Um cidadão, acompanhado de sua família, dirigia-se por aquela artéria, a fim de apenar um amigo, que deveria integrar o grupo do carro. Inopinadamente surge à sua frente, como se fosse proprietário do local em apreço — a "garagem" formada pelo edifício da autarquia acima referida e o prédio da Companhia Telefônica — um desses guardadores, intimando-o a mudar de itinerário. Ante as explicações dadas pelo motorista amador, aliás numa paciência britânica, o turbulento, ao que parece se quisso por propina, entrou a despejar uma verdadeira de impropios, ofendendo o decore das senhoras do interior do veículo, quase provocando uma natural reação, que não se consumiu, mercê da educação do cidadão em causa que é, ao que podemos apurar alto funcionário do IAPC.

Quanto ao brasileiro, continuamos saber que se trata de funcionário aposentado da Lâpiz, de nacionalidade portuguesa, de temperamento bem diferente dos seus compatriotas, que são, estimados de todos nós.

Solicitemos a interferência de quem de direito, no caso, parece, o Departamento do Trânsito, a fim de se evitar consequências desagradáveis.

Enviada à Câmara a Mensagem governamental

Acompanhada do projeto de lei que institui o salário-mínimo para o trabalhador e sua família e dá outras providências

Deu entrada ontem na Câmara a mensagem governamental instituindo o salário mínimo para o trabalhador e sua família dando ainda outras providências.

A mensagem contém o anteprojeto de lei e a justificativa de motivos que levaram o Governo a tomar tal iniciativa.

Dentre outros itens manda acrescentar até 60 %, segundo o grau de insalubridade máximo, médio e mínimo do local do trabalho. Reduzir até a metade, o salário mínimo do

trabalhador menor de 18 anos e maior de 14 desde que se caracterize a condição de aprendiz, sujeito a formação profissional.

Institui taxas adicionais destinadas a obstar o risco de competições. O salário mínimo pago em dinheiro, após o desconto de fornecimento não será inferior de 40 %.

Para os fins da lei equiparase a esposa a companheira do trabalhador solteiro, desquitado ou viúvo e aos filhos legítimos, ilegítimos.

Reduzido o preço da carne para Cr\$ 7,00 o quilo

TERESINA, 27 (Asapress) — O Prefeito Municipal, baixou uma portaria reduzindo para Cr\$ 7,00 o quilo da carne verde, tendo para isto, dispensado todos os impostos e aluguéis dos açougues durante 60 dias, a partir do dia 24 do corrente, tomando todas as providências a fim de reprimir os abusos dos exploradores.

CASA BANCARIA
LUIZ DE CARVALHO
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1011

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Câmara dos Deputados

Crédito para comemoração do Centenário do Código Comercial — Reforma da Lei de Falências — Ataque ao Governador de Alagoas — Combate ao jogo em todo o território nacional

O Sr. Plínio Barreto foi o primeiro orador no expediente. O deputado paulista apresentou um projeto que autoriza a abertura de um crédito de mil cruzados para comemoração do centenário do Código Comercial e um outro modificando a Lei de Falência. O deputado José Maria proferiu violento discurso contra o Governador de Alagoas, dizendo dentre outras coisas que o Sr. Silvestre Pericles, não tem capacidade política para governar.

O Sr. Gregório Franco respondeu às críticas que têm surgido na imprensa e no próprio Congresso em torno do seu projeto estabelecendo que as eleições para Presidente e Vice-Presidente da República sejam feitas pelo Congresso.

Sobre necessidade de verbas para hospitais de S. Paulo e cura da lepra falou o deputado progressista Campos Vergal.

O deputado Benjamin Farah pediu urgência no andamento do projeto que concede passe livre aos jornalistas militantes nas estradas de ferro da União ou subvencionadas pela mesma.

O Sr. Hermes Lima falou de memorandamento sobre a situação ilegal do jogo em quase todos os Estados, principalmente São Paulo, E. do Rio, Minas, Rio Grande do Sul, Alagoas, Pernambuco e Pará onde o jogo é livre. Disse aquele deputado que existe lei proibindo o jogo. Si os governadores o permitirem

é ilegalmente e portanto é necessário esclarecer si deve ou não ser executada a lei. O Sr. Coelho Rodrigues falou também sobre o mesmo assunto. O Sr. Alarico Pacheco falou sobre política do Maranhão denunciando arbitrariedades praticadas pelo Governador.

Na ordem do dia foram encerradas as votações de todos os projetos constantes do avulso.

Celebrada missa em ação de graças pelo restabelecimento do Sr. Otávio Mangabeira

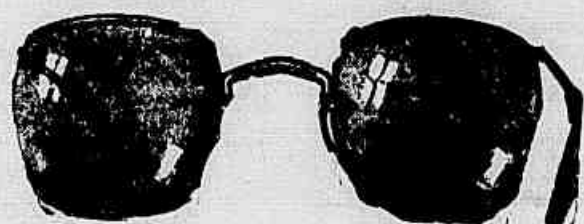
SALVADOR, (Asapress) — Será celebrada em dia a ser oportunamente marcado, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento do Governador Otávio Mangabeira, a qual comparecerá todos os membros da grande comissão popular que a mandará celebrar.

TINTAS 77

Emaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comparem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Cores 23-3132 e 23-3890

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA

OTICA NAZARE
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5528

Esteve magnífico o carnaval na Venda da Cruz

Esteve animadíssimo, na localidade de Venda da Cruz, no vizinho município fluminense de São Gonçalo, os festejos carnavalescos, que ali tiveram início no sábado gordo, indo até às primeiras horas de quarta-feira de cinzas.

O que se viu naquele pedaço do distrito de Sete Pontes, foi uma urgia deslumbrante de luzes, que entonteciam. A população local divertiu-se bastante, tendo vários blocos e grupo de foliões, entre os quais o "C. C. Brotinhos" de "O Estado", comandados pelo Jasson, o "brotinho-mor" da turma foliônica de Niterói e Ademar, Lord Balzaqueno, que recebeu a homenagem da comissão promotora do carnaval em Venda da Cruz, além dos fatos aplausos do povo.

O comércio local, numa compreensão nítida e que foi apreciada por todos, cooperou expressivamente para o carnaval em Venda da Cruz, onde apareceram, de maneira a merecer parabéns, os foliões Emilio Lopes, Vitorino, Incançavel como locutor, animando com muita música e com o seu entusiasmo, aqueles dias de folia, Be-

nedito Alves de Andrade, Marcos Vinício dos Santos, Irajá Marcelino de Oliveira, A. Machado Cotta e muitos outros. Emilio, a alma alegre da festa, esteve prá lá de lá...

Uma interpretação das Américas

Laboratório imenso de experiências sócio-culturais, ainda por concluir-se, a América, se tem merecido noutras latitudes, o interesse de muitos por estudar-lhes o processo de formação histórica, à base dos elementos da colonização (e neste particular, louvores sejam dirigidos aos estadunidenses), no Brasil esse interesse — quase nulo.

A bibliografia sobre as contingências sociais que determinaram o desenvolvimento da civilização americana é relativamente escassa.

Quando, no entanto, o material de que se pode dispor é amplo e variado, prestando-se de maneira admirável ao estudo particularizado deste e

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambroun — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0573
RIO DE JANEIRO

Notícias polonesas

RECONSTRUÇÃO DE VARSÓVIA

VARSOVIA — PAP — Por ocasião do V aniversário da Libertação da Capital Polonesa pelo Exército Vermelho, todos os jornais publicaram artigos consagrados à reconstrução da cidade. "Rzeczpospolita" escreve:

"A época em que a reconstrução de Varsóvia provocava dúvidas entre algumas pessoas, por parecer uma tarefa que ultrapassava as possibilidades físicas da nação maltratada pela guerra, esta época já pertence ao passado. A cidade que nasceu e continua a se desenvolver nas ruínas daquela Varsóvia de Janeiro de 1945 esta cidade deu aos que duvidavam na resposta decidida, expressiva e convincente, reforçada com argumentos inquebrantáveis constituídos por casas, ruas, parques, estabelecimentos de utilidade pública, escolas, hospitais, museus e teatros que se criam ininterruptamente. Esta resposta sóa cada vez mais potente, mais segura: Varsóvia vive, está se desenvolvendo crescendo de mês para mês, tornando-se cada vez mais bela, tornando-se uma cidade sob muitos aspectos superior à Varsóvia de antes de 1939."

"O problema que preocupa presentemente os responsáveis pelo desenvolvimento de Varsóvia — prossegue, o jornal — é imprimir à reconstrução a diretriz mais certa formando o tipo de cidade mais apropriada aos seus destinos e funções de capital de um estado socialista. Este plano compreende a supressão definitiva do centro que na antiga Varsóvia deixava os governos capitalistas e, simultaneamente, a formação de uma potente base industrial com a garantia das melhores condições de existência para a população operária de Varsóvia. A nova Varsóvia será uma cidade de ruas largas, amplos espaços ajardinados, modernas habitações operárias, grandes praças e edifícios monumentais. Ela será expandida de acordo com um plano, tornando-se um grande centro industrial — operário que sirva antes de tudo às necessidades e ao bem-estar das massas trabalhadoras."

"A capital da Polónia Popular, tal como está sendo construída, refletirá os princípios ideológicos do regime de justiça social e em

seus objetos reais — casas, ruas, instalações sociais — ela expressará as transformações fundamentais, ocorridas na vida da Polónia. Na nova Varsóvia que harmonizará o belo com as exigências do útil, os valores históricos da cultura nacional com as mais recentes conquistas do urbanismo, nesta cidade as massas trabalhadoras terão ao seu alcance todas as instalações e comodidades, que outrora se reservava a uma pequena elite. Esta é a concepção da nova Varsóvia, capital de Estado socialista, tal como a delineia o Plano Sexenal."

O ENSINO NO ORÇAMENTO DA POLÓNIA — O orçamento do Estado Polonês para 1950 prevê 20% para despesas relacionadas com o ensino, ou seja 83,7 bilhões de zlotys. Se a esta soma acrescentarmos as despesas para a cultura e a arte orçadas em mais de 5 bilhões de zlotys, obteremos o total impressionante de 89 bilhões de zlotys ou seja mais de 220.000.000 de dólares ao cambio oficial. Vale a pena salientar que nos anos de 1930-1939 as verbas para o ensino e a cultura nunca ultrapassaram 15% do orçamento e nos anteriores a 1930 eram ainda mais baixas.

VINTE MILHOES DE COMPENDIOS ESCOLARES — Este é o total de manuais e livros escolares a ser editado em 1950 na Polónia pela Editora Escolar do Estado. Esta tiragem compreende 500 publicações diferentes, dentre compendios para escolas primárias e secundárias, escolas profissionais e de adultos, apostilhas de cursos superiores, edições ricamente ilustradas para os jardins de Infância, publicações cartográficas, atlas anatómicos, livros didáticos e revistas para o corpo docente etc. A tiragem dos compendios propriamente ditos eleva-se a 18.000.000 de exemplares isto é, 30 % mais do que no ano passado. Os preços dos livros escolares continuarão a baixar. Enfim vale a pena mencionar

que a Editora Escolar do Estado ampliará consideravelmente suas tipografias em Lodz e Rygoszcz.

1.438 CRECHES — Em 1950, último ano do Plano Sexenal, a Polónia terá 1.438 creches fabris. Antes da guerra em todo o país havia apenas 32 dessas creches. Em 1945 foram instaladas 45 delas em 1949 o seu número elevava-se a 473. Para formar o pessoal especializado necessário para o bom funcionamento das creches, o Ministério de Serviço Sociais organizou vários cursos.

"TRENS TEATRAIS" — Esta interessante iniciativa deve-se à Direção dos Teatros do Estado da Baixa Silésia na Polónia. Desejando focalizar as mais largas camadas de população rural e de cidades retiradas os espetáculos dos Teatros da Capital da região, que é Wrocław a Direção local está organizando dois "trens teatrais" que dentro em breve levarão atores, decorações, etc. ao distrito de Walbrzych cuja população terá oportunidade de assistir a representação das peças "Ale-mães" de Kruczkowski e "Carta de Moscou" de Sofronow. A primeira destas peças constitui um dos maiores sucessos do teatro polonês, no pós-guerra e a outra foi premiada no recente Festival do Teatro Soviético.

UMA EDIÇÃO MONUMENTAL — O fim das comemorações que marcarão o sesquicentário do nascimento do famoso poeta polonês Adam Mickiewicz trouxe uma edição monumental de sua obra prima, o poema épico "Pan Tadeusz", com ilustrações do pintor Gronowski. A publicação contém 12 ilustrações "hors-texte" em dez cores e 290 ilustrações no texto.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH⁹ FR⁹ GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.º ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C⁹ - RUA 12 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1407

te da obra realizada pelos ingleses, pelos ibéricos e pelos gaulezes, na destruição de civilizações antecanas e evoluídas umas, com incálcia maya, azteca ou as civilizações primárias de araucanos e tupis — guaranis. As influências sócio-econômicas, ele as apresenta com clareza e erudição, interpretando esse processo de evolução com um poder de síntese admirável.

Em "sua interpretação das Américas", estão reunidas todo indivisível qualidade tais: conhecimento especializado da História da América, lastrado um vastíssimo e metodizado conhecimento geral; poder interpretativo em singular ca-

pacidade de síntese; senso progressista na análise dos fenômenos; êxito apurado e fluente, que identificam em Bento Munhoz da Rocha Neto um escritor, que tem "rendez vous" marcado com o futuro. Seu livro, poderá emparelhar-se com qualquer dos trabalhos de Waldo Frank, Caballero Calderán, Prescott e outros que escrevendo em idiomas "conversíveis", lograram impressionar os estudiosos da matéria, pela soma de elementos interpretativos ou documentais que re-unem.

(Copyright de "Press Continental") — Exclusividade da GAZETA DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3839
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

Despertam interesse as eleições para a Diretoria da Ordem dos Advogados

TERESINA, 27 (Asapress) — Vem despertando grande interesse nos meios jurídicos desta capital a eleição a ser realizada para Diretoria da Ordem dos Advogados. A Ala Moça vem desenvolvendo intensa campanha, mostrando-se confiante na vitória, em virtude da presença atual no correspondente aos interesses da classe.

AIR FRANCE
Serviço direto para Alemanha e Austria
Berlim - Frankfurt - Viena
Consultem nossas Agências
Av. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

Resistência à candidatura Juraci Magalhães



General Canrobert

SALVADOR, 27 (Asapress) — Divulga-se a notícia de estar reinando dentro da facção juracista da UDN baiana forte resistência à candidatura do Sr. Juraci Magalhães ao governo da Bahia. O deputado Novais diz-se escreveu

Dissidência na UDN baiana a propósito da sucessão estadual — Teria ido a São Paulo um emissário do General Canrobert — Borghi candidato — A situação do Sr. Nereu Ramos e do Brigadeiro Eduardo Gomes

aos seus amigos desta capital determinando seu alheamento à campanha governamental, tendo chamado ao Rio o Sr. José Guimarães, primeiro secretário da Assembleia Legislativa, a fim de lhe transmitir instruções, que as mesmas notícias afirmam ser contrárias àquela candidatura. Por sua vez, a difusora local noticiou que o Sr. Juraci Magalhães precipitara sua viagem ao Rio, a fim de recompor a retaguarda, pois elementos destacados do seu grupo, dentro da UDN, opinaram contra a convocação da convenção da UDN baiana, para homologar a sua candidatura, sob o pretexto de estar findo o mandato de numerosos diretórios municipais udenistas.

A crescentam os referidos informes que o deputado Novais, que até agora deixou de acompanhar o Sr. Juraci nas diversas excursões ao interior do Estado, nega-se a acompanhá-lo na anunciada viagem ao São Francisco.

O SR. MANGABEIRA NÃO MANIFESTOU SOLIDARIEDADE

SALVADOR, 27 (Asapress) — Os elementos mais chegados ao Governador Otávio Mangabeira desmentem a notícia divulgada no Rio, de que o chefe do executivo da Bahia enviara, por intermédio do deputado Juraci Magalhães, qualquer manifestação de apoio à candidatura Canrobert Costa à sucessão presidencial.

AGITACÃO NO PTB BAIANO
SALVADOR, 27 (Asapress) —

Está reinando grande agitação no seio do PTB baiano, em face da proposta de reforma dos estatutos do partido, formulada pelo diretório paulista e encaminhada à executiva nacional.

A referida reforma é considerada de caráter totalitário, uma vez que aniquila a autonomia dos diretórios estaduais, estabelecendo a ditadura da direção nacional.

EMISSÁRIO DO GEN. CANROBERT

S. PAULO, 27 (Asapress) — Diz um matutino local estar seguramente informado que esteve sábado último no Palácio dos Campos Elísios, em conferência com o Governador Ademar de Barros, o Sr. Luiz Fraga, pessoa de inteira confiança do General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra. O encontro entre o Governador e esse emissário

do titular da Guerra foi cercado de grande sigilo, tendo os Srs. Luiz Fraga e Ademar de Barros conversado durante idênticas sobre a questão sucessória.

FALA O SENADOR EUCLIDES FIGUEIREDO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Regressando ontem ao Rio de Janeiro, o deputado Euclides Figueiredo informou que a U. D. N. se pronunciará oficialmente sobre o problema sucessório por toda a primeira quinzena de março, podendo afirmar que a decisão do partido será conhecida antes do dia 2 de abril.

Aludindo à candidatura do General Canrobert da Costa por uma ala da UDN, o parlamentar udenista afirmou: "Os jornais tem publicado notícias a tal respeito, mas o assunto só pode ser solucionado pela convenção do partido".

Tendo estado com o Governador de S. Paulo durante sua permanência nesta capital, o deputado Euclides Figueiredo

disse ainda: Palestra longa com o Governador Ademar de Barros, nos Campos Elísios, e estou convencido de que S. Excia. não será candidato à presidência da República".

LANÇADA A CANDIDATURA HUGO BORCHI

CAMPINAS, 27 (Asapress) — Realizou-se ontem nesta cidade o anunciado comício do Partido Trabalhista Nacional, para lançamento da candidatura do Sr. Hugo Borgei ao Governo do Estado, e cujo nome já é prestigiado pelo Partido Republicano Trabalhista e pelo Partido Democrata Cristão. A manifestação conseguiu reunir grande massa popular, discursando os deputados Emílio Carlos, Silvio Pereira, Manuel de Nobrega, Manuel Victor, Arnaldo Borgei, Gabriel Mighiiori e alguns vereadores. Falou também o Sr. Hugo Borgei, que delineou em sua oração os fundamentos de sua luta e das aspirações do seu partido.

Policiais sócios dos mendigos!...

Laurindo, falso pedinte, faz sensacionais revelações à reportagem — Depois de cair na "simpatia" do Chefe da Seção de Mendicância foi designado para trabalhar no Tabuleiro, Lapa e Copacabana — Tinha uma média diária de Cr\$ 800,00 quando o dia não corria bem...

A cidade, atualmente, mais do que nunca, encontra-se infestada de mendigos. Esse triste espetáculo, que diariamente nos apresenta, embora deprimente, longe está de ser saudável, uma vez que, por mais incrível que pareça, as autoridades encarregadas desse problema, escudando-se atrás dos interesses inconfessáveis, não têm o mínimo interesse em moralizá-lo, de vez que sua extinção é praticamente impossível.

Ninguém, atualmente, se atreve a afirmar que as nossas principais ruas, praças e templos não se encontram tomados pelos exploradores da caridade pública. Esse período "sindicato" de pedintes, controlados, não resta menor dúvida, pelos próprios encarregados de sua repressão, sempre continuando funcionando se caso, as autoridades superiores não tomarem severas medidas a respeito. O fato, que, dele ontem tomamos conhecimento, por sua gravidade e bom nome do Departamento Federal de Segurança Pública, deve ser apurado em todos os seus detalhes, pois não se compreende que policiais venham sendo mantidos por aqueles que, durante o dia, nos lugares pré-estabelecidos, ficam explorando a caridade do público. Aliás o que no momento focalizamos, há tempos pela imprensa foi denunciado, todavia, por circunstâncias inteiramente desconhecidas, não mereceu da Chefia de Polícia a necessária atenção.

O caso é assaz espinhoso pois ele se encontra envolvido não só o ex-chefe da Seção de Mendicância da Delegacia de Vigilância, mas sim, todos os funcionários que ali emprestam suas funções. Conforme nos foi ontem revelado por um dos falsos mendigos que se encontram espalhados pela cidade, e no momento detido naquela dependência, o número de pedintes que atualmente se encontram pela ci-

dade, nos seus pontos estabelecidos pela própria Polícia, diariamente vêm contribuindo para o "caixinha" dos investigadores da Seção de Mendicância.

Laurindo de Oliveira, jovem ainda, contando apenas 27 anos de idade, conhecido por "Cabo Laurindo" e residente na rua 24 de Maio, depois de trabalhar por algum tempo naquela dependência, resolveu improvisar-se em mendigo. Com o pé envolto em gaze molhada em mercúrio cromo, rumou para o Tabuleiro da Baiana e ali ficou até o anoitecer. A fôrça foi boa. Nada menos de trezentos cruzeiros passaram pela sua mão. Satisfeito com o resultado, desde essa época, isto é, a um ano atrás, entregou-se a essa nova vida. Durante o dia era o maltrapilho e à noite, de braços com sua Maria, trajando impecável costume de casemira, percorria as principais ruas da metrópole. Entretanto, apesar das prisões que de tempos em tempos se registrava, Laurindo continuava firme. Seu ponto depois de ter entrado para a simpatia do chefe Batista. Isto é, conforme nos adiantou, contribuir de dois em dois dias com a importância de trezentos cruzeiros, além dos diárias dos investigadores, que variava entre vinte e cinquenta cruzeiros, passou a ser oitocentos cruzeiros quando o dia corria mal. Essa situação perdurou por muito tempo. Entretanto, com a mudança da chefia da referida Seção, tudo foi por água abaixo.

Laurindo, que não estava na "simpatia" de um dos investigadores da referida Seção, por ter "brigueado" com os dois "apreensões" anteriores feitas pelo aludido policial, ontem, entretanto, quando se dispunha a iniciar o "trabalho" no Largo da Lapa, foi detido e levado para aquela dependência. Ao ser interrogado pela reportagem sobre a sua vida de pedinte afirmou nada ter que se lamentar, entretanto, queixava-se amargamente daqueles que apesar de comerem no seu prato por muito tempo, haviam feito aquilo com ele...



Frequente desde já as Demonstrações de Culinária!

Mesmo durante o período de férias escolares, as "Demonstrações de Culinária" não sofrem interrupção, continuando em pleno funcionamento.

As pessoas interessadas poderão obter, numa das agências mencionadas abaixo, quaisquer informações sobre as condições de inscrição e frequência.

A S. A. du GAZ oferece assim às Exmas. Professoras, suas alunas, donas de casa e empregadas domésticas, a oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos da arte culinária e o manejo econômico e eficiente de fogões e aquecedores a gás.

● **Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.**

● **As alunas podem levar às suas residências provas dos doces preparados nas aulas**

● **Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.**

P/EMPREGADAS	NUMERO de AULAS	PREÇO CURSO
Trivial	10	Cr\$20,00
Trivial fino	8	" 20,00
Massas	6	" 20,00
EDONAS de CASA		
Trivial	10	" 30,00
Trivial fino	8	" 30,00
Variação	10	" 30,00
Especial	10	" 40,00
Massas	6	" 30,00
Sobremesas	6	" 30,00

LIGHT

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 659
Fone: 37-8777

Pça. da BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38
Fone: 48-3630

A MELHOR RENDA
BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,46

A bolsa ou a vida

Apoderou-se de Cr\$ 16.698,00 encostando um revólver no peito da vítima

Às 14,45 horas de ontem, o detetive, 32, chefe da guarnição da R.P. 56 apresentou às autoridades do 13º Distrito Policial, o português Joaquim Silva Ferreira, residente à Rua Odete Braga, 145, em Nilópolis, o qual comunicou as autoridades o seguinte:

Fôra encarregado por seu amigo Antônio Manuel Lopes, também residente em Nilópolis, de efetuar um pagamento, fazendo a seguir a remoção de um móvel que se encontrava sob a guarda de Bernardino Gomes Saavedra, morador à Rua Carmo Neto, 224, apartamento, 103. Ali chegando recusou-se a fazer o pagamento, pois recusaram-se a entregar-lhe os referidos móveis, e ali-

da mais, Bernardino sacando de um revólver, encostou-o no peito obrigando-o a entregar-lhe a quantia de Cr\$ 16.698,00 que lhe confiara o amigo. A respeito foi aberto o competente inquérito.

Banco do Comércio S. A.
C mais antigo desta praça

Forgei venceu com dificuldade o páreo de «handicap» na Gávea

Sambaré, Cavador, Galiani, Alvôr, Irapiranga, Lutecia e Curupay foram os demais vitoriosos

As corridas de domingo último, na Gávea, encerraram a temporada extraordinária, com o desdobramento de oito páreos, cuja prova principal resultou no páreo de «handicap», levantado por FORGET, com dificuldade, por diferença mínima para Palmeiras, decidida no «photochart».

Essa partida foi bem mal, devido a indocilidade de Calouro que ficou parado. O sétimo páreo teve um final eletrizante, terminando no mesmo plano a parreira LUTECIA-LUPINA e SERRA NEGRA.

Ainda decidida no espelho a parreira do Stud Lineu de Paula Machado o mínimo de meia cabeça.

SAMBARÉ, CAVADOR, GALIANI, ALVÔR, IRAPIRANGA E CURUPAY, venceram as demais carreiras, cujos resultados técnicos foram os seguintes:

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$ 1.200,00 (A. L.).

19. Sambaré, 55 quilos, J. Portinho; 20. Bombom, 56 quilos, Ot. Reichel; 19. Bombom, 56 quilos, A. Ribas. Não correu: Jequitiaia. Tempo: 91".

Diferenças: pescoco e cabeça.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 15,00
Dupla 13 Cr\$ 23,30

PLACES
Cr\$ 10,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00.
Tratador — Nelson Gomes.
Proprietário — Corina Matias da Silva.
Cavador — Luiz G. A. Valente.
Movimento do páreo: Cr\$ 576.630,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Sambaré	18.461	7,00
2 Rábula	264	1.023,00
3-3 Bombom	2.365	114,00
4 Carinhoso	885	305,00
5-5 Bombom	4.224	64,00
6 Sultão	393	705,00
7 Edormia	324	834,00
8-8 Asalto	2.284	118,00
9 Ocoi	4.581	59,00
10 Jequitiaia	N.C.	

Total 33.771

DUPLAS

11	218	719,00
12	3.508	45,00
13	6.850	23,00
14	5.256	30,00
22	127	1.334,00
23	1.195	131,00
24	825	190,00
33	169	927,50
34	1.274	123,00
44	173	906,00

Total 19.593

2º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (A. L.).

1º. Cavador, 56-3 quilos, J. Tinoco; 2º. Xepur, 52 quilos, J. Portinho; 3º. Diolam, 58 quilos, O. Ullóa. Tempo: 81".

Diferenças: pescoco e 1 corpo e meio.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 18,50
Dupla 13 Cr\$ 25,00

PLACES
Cr\$ 12,00 e Cr\$ 22,00.
Tratador — Gonçalves Feijó.
Proprietário — Jayme Santos.
Cavador — Carlos da Rocha Faria.
Movimento do páreo: Cr\$ 677.190,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Cavador	17.696	18,50
2-2 Diolam	5.997	55,00
3-3 Xepur	5.358	61,00
4 Divia Mogol	3.357	98,00
5 Divia Ouro	7.799	42,90
6 Ganges	763	29,50

Total 40.979

DUPLAS

12	8.850	49,00
13	7.441	25,00
14	4.763	40,00
23	1.786	107,00
24	2.000	94,00
34	706	287,00
35	2.887	65,00
44	173	1.090,00

Total 23.567

3º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (A. L.).

1º. Galiani, 55 quilos, L. Sousa; 2º. El Toro, 55 quilos, L. Mesas; 3º. Rio Formoso, 55 quilos, L. Castello.

Não correram: «car, Don Antonio e Paulo.

Tempo: 81" 4/5.

Diferenças: pescoco e 5 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 58,00
Dupla 24 Cr\$ 68,00

PLACES
Não houve.
Tratador — Gonçalves Feijó.
Proprietário — Jayme Santos.
Cavador — Paula Martins da Silva.
Movimento do páreo: Cr\$ 890.310,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Galiani	14.027	30,00
2-2 Irerê	2.596	84,00
3-3 Regente	N.C.	
4 Policara	13.547	31,50
5 Batel		
6-5 Night Clu b.	5.808	80,00
6 Carinho	10.484	41,00
7 Trimonte		
8-7 Audacioso	N.C.	
8 Al Arussa	7.387	58,00
9 Irapiranga		

Total 53.350

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Rio Formoso	19.04	12,00
2-2 Lear	N.C.	
3-3 Galiani	3.927	58,00
4 Fausto	N.C.	
4-5 El Toro	5.872	42,00
Don Antonio		

Total 28.346

DUPLAS

13	4.597	22,50
14	6.854	15,00
34	1.529	68,00

Total 12.980

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1º. Forget, 52 quilos, O. Ullóa; 2º. Palmeiras, 48 quilos, C. Canara; 3º. Palina, 55 quilos, M. L'Ollero. Tempo: 86" 3/5.

Diferenças: meia cabeça e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 15,00
Dupla 11 Cr\$ 23,00

PLACES
Não houve.
Tratador — Claudemir Pereira.
Proprietário — Roger Guendon.
Cavador — Roger Guendon.
Movimento do páreo: Cr\$ 715.670,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Forget	25.343	15,00
2 Palina	7.814	48,00
3 Calouro	6.785	55,00
4 Palmeiras	6.703	56,00

Total 46.612

DUPLAS

12	6.459	31,00
13	5.926	31,00
14	6.900	29,00
23	1.862	97,00
24	1.709	17,00
34	2.066	96,50

Total 24.922

5º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (A. L.).

1º. Alvôr, 54-51 quilos, I. Pinheiro; 2º. Never Loose, 58 quilos, O. Ullóa; 3º. Liparl, 50-51 quilos, M. L'Ollero. Tempo: 93" 7/8.

Diferenças: meio corpo e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 98,00
Dupla 23 Cr\$ 79,00

PLACES
Cr\$ 56,50 e Cr\$ 44,00.
Proprietário — Gastão de Miranda Vale.
Cavador — Osvaldo Kroeff.
Movimento do páreo: Cr\$ 786.100,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Liparl	16.575	23,00
2-2 Never Loose	5.297	72,00
3-3 Alvôr	3.897	98,00
4 Arakoon	8.301	46,00
4-5 Botafogo	10.337	37,00
6 Carinhosa	3.533	108,50

Total 47.910

DUPLAS

12	4.340	51,00
13	4.940	45,00
14	4.821	46,00
23	2.788	79,00
24	3.026	73,00
33	1.149	192,00
34	5.329	41,00
44	1.309	183,00

Total 27.802

6º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (A. L.) — Betting.

1º. Irapiranga, 54-51 quilos, I. Pinheiro; 2º. Galarin, 54-51 quilos, J. Tinoco; 3º. Batel, 53 quilos, S. Camara. Não correram: Regente e Audacioso. Tempo: 95".

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 58,00
Dupla 14 Cr\$ 93,00

PLACES
Cr\$ 24,00 e Cr\$ 21,00.
Tratador — Reclusio de Freitas.
Proprietário — Ernani Glover Bastos.
Cavador — José Difini.
Movimento do páreo: Cr\$ 890.310,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Galarin	14.027	30,00
2-2 Irerê	2.596	84,00
3-3 Regente	N.C.	
4 Policara	13.547	31,50
5 Batel		
6-5 Night Clu b.	5.808	80,00
6 Carinho	10.484	41,00
7 Trimonte		
8-7 Audacioso	N.C.	
8 Al Arussa	7.387	58,00
9 Irapiranga		

Total 53.350

DUPLAS

11	1.308	211,00
12	5.208	49,00
13	6.107	42,00
14	3.751	93,00
22	223	1.143,00
23	6.262	41,00
24	3.388	77,50
33	2.116	120,00
34	4.309	59,00
44	401	635,50

Total 31.533

7º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (A. L.) — Betting.

1º. Lutecia, 55 quilos, O. Reichel; 2º. Lupina, 55 quilos, O. Ullóa; 3º. Serra Negra, 55 quilos, S. Ferreira. Não correu: Irtaca. Tempo: 81" 4/5.

Diferenças: meia cabeça e meia cabeça.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 19,00
Dupla 11 Cr\$ 51,00

PLACES
Cr\$ 16,00.
Tratador — Ernani de Freitas.
Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.
Cavador — C. G. de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr\$ 788.710,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Lutecia	18.110	19,00
2-2 Lupina	5.546	63,50
3-3 Irtaca	N.C.	
3-4 Altamisa	2.353	150,00
5 Serra Negra	10.306	34,00
6 Bola Dourada	783	458,00
7 Tinureira	6.941	51,00
8 Bongá		

Total 41.099

DUPLAS

11	4.917	51,00
12	5.595	45,00
13	7.603	33,00
14	6.017	42,00
23	1.305	193,00
24	1.086	236,00
33	923	272,00
34	3.605	72,00
44	515	462,00

Total 31.476

8º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (A. L.).

1º. Curupay, 57 quilos, O. Ullóa; 2º. Ajahy, 54 quilos, D. Ferreira; 3º. Invictus, 54 quilos, E. Castello. Não correram: Consultiva, Porungo e Cavador. Tempo: 94".

Diferenças: meio corpo e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 37,00
Dupla 23 Cr\$ 102,00

PLACES
Cr\$ 29,00 e Cr\$ 33,00.
Tratador — Maurilio de Almeida.
Proprietário — Attilio Irulegui.
Importador — Attilio Irulegui.
Movimento do páreo: Cr\$ 860.110,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1 Saladito	17.440	23,30
2-2 Champan		
3-3 Pracinha		
2-2 Ajahy	7.271	53,50
3 Gauruman	2.472	158,00
4 Colhardo	1.087	387,00
5 Curupay	10.552	37,00
6 Consultiva	N.C.	
7 Porungo	N.C.	
8-8 Abidin	1.761	221,00
9 Cavador	N.C.	
10 Teddy	8.153	48,00
11 Invictus		

Total 48.720

DUPLAS

11	3.930	69,00
12	7.076	38,50
13	7.379	37,00
14	5.158	53,00
23	1.011	270,00
24	2.719	102,00
34	3.424	80,00
44	732	373,00

Total 34.109

9º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 (A. L.).

1º. Saladito, 56 quilos, J. Tinoco; 2º. Mundick, 52 quilos, J. Tinoco; 3º. Invictus, 55 quilos, Leste 60; 4º. Hillarion, 50 quilos, Torpedo 52; 5º. Rio Verde 57 e Peplio 59.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr\$ 5.707.440,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr\$ 509.430,00.

Plata de areia leve

RESULTADOS DOS CONCURSOS
Concurso simples
3 vencedores, com 6 pontos — Cr\$ 21.018,00.

Concurso duplo
5 vencedores, com 12 pontos — Cr\$ 9.387,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb.: (8-1-5) — 16 vencedores — Cr\$ 517,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
212 vencedores — Cr\$ 300,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (1-8) (1-1) (5-2) — 38 vencedores — Cr\$ 4.618,00.

AS PRÓXIMAS REUNIÕES

SABADO — 4 DE MARÇO

1º páreo — 800 metros (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00 — Ollsa 54 — Tajara 54 — Gorgona 54 — Canibá 54 — Kuriosa 54 — Bulha 54 e Camapua 54.

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Faloaz 55 — Hélcion 54 — Guararape 56 — Arabe 54 — Ter-nura 50 — Londrina 48 — Daphne 56 e Bourgo 50.

3º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Fausto 55 — Dip 55 — Livramento 55 — Mandú 55 — Jerqui 55 — Cherife 55 — Petelin 5 e vardam 55.

4º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — Montão 52 — Grão fogol 56 — Majestade 50 — Hoiper 52 — Hariden 52 — Pury 58 — Arroç Boce 56 — Furão 58.

5º páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00 — Serra Negra 55 — Francisca 55 — Palm Benes 55 — Bola Dourada 55 — Lys 55 — Irtaca 55 — Pervenche 51 — Luslana 55 — Píulante 55 e Altamisa 55.

6º páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr\$ 25.000,00 — Negra Maria 54 — Cricaré 50 — Asinúba 50 — Luxo 50 — Polarina 48 — Sulamita 50 — Lipe 56 — Rondel 56 — Volka 56 — Jamburi 52 — Plaut 55 — Lavina 48 — Ciblena 56 — Bates 52 — Carinho 56 e Trimonte 58.

7º páreo — Grande Prêmio "Inaugural" — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — Joccia 55 — Cyclamen 55 — Altamisa 55 — Fair Lady 55 — Falsoa 55 — Nevasca 55 — Sarah Bernhardt 55 — La Flèche 55 — Lutecia 55 — Isaura 55 — Luslana 55 — Nuvem 55 e Notícia 55.

8º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Helas 53 — Never Loose 50 — Cavador 52 — Galhardo 50 — Xepur 48 — Itaquaty 50 — Alvôr 50 — Velho Rico 48 — Ajahy 54 — Diolam 50 e Rio Verde 52.

9º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Muxoxo 56 — Frontal 56 — Avador 56 — Jolie 54 — Jandadeiro 56 — Winning Post 56 — Lord Polar 56 — Plantra 56 — Grão Pará 56 e Rosário 56.

10º páreo — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — Orlis 54 — Gambrinus 54 — Goldenia 52 — Gold Dream 52 — Oculta 52 — Lacimia 52 — Obstáculo 54 e Changa 52.

11º páreo — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — Odon 54 — Kurdo 54 — Happy Boy 54 — Coralino 54 — Zanzibar 54 — Kabir 54 — Gladio 54 — Romano 54 e Fairplay 54.

12º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Vicentino 55 — Taitahy 55 — Fulano 55 — Lear 55 — Don Antonio 55 — Ibérico 55 — Ituno 55 — Grumete 55 e Visigodo 55.

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, foram realizados nas pistas de grama e areia, tendo a nossa reportagem anotado os seguintes:

GRUMETE — Rigni — 1.000 metros, em 64";

GAMBRINUS — Rigni e FALCAO — O. Macedo — 800 metros, em 49", ganhando o petro;

HELLENICO — Rigni — 1.200 metros, em 79" 4/5;

MAJESTADE — P. Madalena — 1.400 metros, em 92" 2/5;

SEU ANICETO — P. Machado e TABAROA — V. Lima — 1.400 metros, em 93", juntos;

CUMBERLAND — F. Irigoyen — 1.500 metros, em 96" 2/5;

ANDORRA — F. Irigoyen e CHATELAINE — J. Ullóa — 1.500 metros, em 97", juntos;

GOLDENA — Rigni e GOLD DREAM — O. Macedo — 800 metros, em 49" 1/5;

GARRASCO — A. Araújo — 2.040 metros, em 133" e 1.600 metros, em 101" 2/5;

RIO NEGRO — F. Madalena — 1.400 metros, em 93";

DENBILI — C. Moreno — 1.400 metros, em 85" 4/5;

LYS — C. Moreno — 1.000 metros, em 64";

JERQUI — Ullóa — 1.400 metros, em 92";

CYCLAMEN — J. Rigni — 1.000 metros, em 64";

VISIGODO — J. Mesquita — 1.000 metros, em 64";

LEUCA — Ot. Reichel e LILY — O. Ullóa — 1.400 metros, em 88" 7/5, juntos;

LOVELACE — Lad — 1.300 metros, em 86";

NUVEM — Marcel e NOTICIA — J. Marthas — 1.000 metros, em 63" 4/5, juntos;

NA GRAMA

ZANZIBAR — O. Reichel — 800 metros, em 49" 1/5;

TABAJARA — J. Mesquita — 800 metros, em 49" 2/5;

BOLA AZUL — Lad e CAMAPUAN — J. Portinho — 800 metros, em 49" 4/5, juntos;

ORESTES — J. Araújo e GUAYANAZ — P. Coelho — 800 metros, em 49", juntos;

KURDO — L. Rigni; **BANANAL** — C. Pereira e **HAPPY BOY** — M. Coutinho — 600 metros, em 50" 4/5, fâch;

KURIOSA — A. Araújo e **KAMI**

Resultado das corridas em Cidade Jardim

As corridas realizadas no Hipódromo de Cidade Jardim, anteontem, tiveram os resultados seguintes:

1º páreo — Dist. 1.500 metros — Venceram: 1º Anota (R. Zamudio), 2º Pinga-Pinga (A. Nobrega), Ponta Cr\$ 13,00, Dupla Cr\$ 22,00, Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 33,00. Tempo: 98" 9/10. Dif.: vários corpos.

2º páreo — Dist. 1.300 metros — Venceram: 1º Vibor (M. Vallin), 2º Coquinho (N. Pereira), 3º Strong (P. Sousa), Ponta Cr\$ 42,00, Dupla Cr\$ 34,00, Placês: Cr\$ 30,00, Cr\$ 64,00 e Cr\$ 36,00. Tempo: 81" 2/10. Dif.: pescoco.

3º pá

Mundandades

Aniversários

ANTONIO CARLOS TRINDADE FILHO — A data de hoje assinala o aniversário natalício do Sr. Antonio Carlos Trindade Filho, antigo funcionário da Câmara dos Deputados, servindo atualmente como chauffeur, do Diretor daquela Casa do Congresso. Ao ensejo de tão grata efeméride, o aniversariante oferece hoje à noite uma reunião íntima em sua residência, à Rua Maria Benjamim nº 424, em Terra Nova.

FAZEM ANOS HOJE

- Sr. Otaviano Alves de Lima, jornalista em São Paulo.
- Sr. Alfonso Oswaldo Alvarez, figura relacionada em nossos meios sociais.
- Sr. Hilton de Pádua Fortuna.
- Sr. Ataulpa Câmara, do "Correio da Noite".
- Dr. Dario de Almeida Magalhães, nosso colega de Imprensa.
- Sr. José La Pena Júnior.
- Sr. Paulo Mendes Campos.
- Sr. Moisés Warnick de Castro.
- Sr. Cleto Veloso.

Casamentos

SRTA. YVETTE ISOLETTE-ALTAIR SANTOS — Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da senhora Yvette Isollette filha da senhora Maria Isollette, com o Sr. Walter Santos. Servirão de padrinhos da noiva, no religioso, o Sr. Elpidio Balbino da Silva e senhora, e do noivo, o Sr. Floriano B. Arruda e senhora.

O ato civil será paraninizado por parte da noiva, pelo Sr. Jorge Vieira Agarez e senhora, e por parte do noivo, pelo Sr. Floriano B. Arruda e senhora.

SENHORITA MARIA DO CARMO DIAS VIEIRA PEREIRA-SR. MURILLO ROMANO COFRIM — Na igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Ipanema, será celebrado, no dia 16 de março entrante, o casamento da senhora Maria do Carmo Dias Vieira Pereira funcionária do Hospital dos Servidores do Estado, filha do Sr. José Baltazar Pereira e Sra. Odete Vieira Pereira, com o Sr. Murilo Romano Cotrim, chefe do Serviço de Cardiologia do mesmo Hospital, filho do Sr. Inácio Romano Cotrim e Sra. Getrudes Romano Cotrim, já falecida.

Serão padrinhos, da noiva o Professor João Garcia de Almeida Júnior e senhora, e do noivo o Sr. Aarão Benchmol Burlamaqui e senhora.

O ato civil será efetuado no dia anterior, à tarde, sendo testemunha da noiva, a Sra. Josette Pereira Kurtz, e do noivo o Sr. Silvio Aranha.

SRTA. LIGIA FERREIRA CHAVES-SR. CÉSAR GARCIA PACHECO DE ARAÇÓ — No próximo dia 4 de março entrante, às 18 horas, terá lugar, na Igreja Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da senhora Lúcia Ferreira Chaves filha do Sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, com o Sr. César Garcia Pacheco de Araújo.

SRTA. LIGIA CASTELO BRANCO FERREIRA CHAVES-SR. CEBAR LUSTOSA GARCIA ARAÇÓ — Realiza-se no dia 4 de março, às 18 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da senhora Lúcia Castello Branco Ferreira Chaves, filha de D. Lavinia Castello Branco Ferreira Chaves e do Dr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, com o Senhor César Lustosa Garcia de Araújo, filho de D. Noemi Lustosa Garcia de Araújo e do Comandante José Garcia Pacheco de Araújo. Servirão de testemunhas no casamento civil: pela noiva, a Senhora Haydée Magalhães Mota e o Tenente Haroldo Castello Branco de Oliveira. Pelo noivo, a Senhora Odete Gordilho Lopes da Silva e o Dr. Milcíades Barros de Sá Freire. No religioso, serão padrinhos os pais da noiva e do noivo. Será "demoiselle d'honneur" a senhora Louise Marie von Lachmann.

SENHORITA NANCY FERNANDES-SR. JOSÉ DE ALMEIDA NEVES — Na Igreja de Santa Teresinha, será realizada, hoje, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do Sr. José de Almeida Neves, com a senhora Nancy Fernandes, filha do Sr. Antônio Fernandes Moraes e senhora Antônia Reis Fernandes.

Conferência

O Professor Castro Rebello, fará, sob o título, "A crise do capitalismo e a solução socialista", quatro palestras na sede do Partido Socialista Brasileiro, à Avenida Rio Branco, n. 173, 2º andar.

A primeira terá lugar hoje, terça-feira, 28, às 18 horas, sendo convidados para assistir os membros do Partido dos Operários, os estudantes e os demais interessados. A entrada é franca.

Almôços

DR. RENATO DE SOUSA LOPES — Colega e amigos do Dr. Renato de Sousa Lopes, vão homenageá-lo com um almoço no dia 2 de março entrante, no Automóvel Clube do Brasil, por motivo de sua investidura como professor catedrático de Terapêutica Clínica na Faculdade Nacional de Medicina.

As listas de adesões encontram-se na Casa Lutz Ferrando, Hospital Santa Casa, Hospital São Francisco Xavier e Automóvel Clube.

Homenagens

Realiza-se sábado, dia 4, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio, o banquete que os amigos, admiradores e correligionários do Dr. Moisés Lago lhe oferecem, por motivo de sua escolha para a presidência do Diretório Metropolitano do Distrito Federal do Partido Social Progressista. As listas de adesões à essa homenagem, são encontradas no Jornal do Comércio, Jornal dos Esportes, O Globo e na sede do Partido.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em avião da "CRUZEIRO DO SUL": PARA BUENOS AIRES: — Miguel Eugênio Manzoni — Benedita Secundina Goni da Manzoni — Manoel José da Costa — Linda Maria da Costa — Maria Rodrigues Campos — Jefferson Câmara de Aquino — José de Jesus Mora y Rocha — Consuelo Flores de Mora; PARA PORTO ALEGRE: — Acácio Direcu da Silva Braga — Alberto Erasmo da Silva Braga — Francisco Bastos Ribeiro — Ayrton Berlinck — Camilo Menezes — Jorge Guy Salgado do Banho — Erwin Augusto Schmaelter — Silvio José Gouveia Silveira — Omar Schroeder da Luz — Acácio Kauffmann Colombo Silva — Roberto Pio Fonseca — Amadeu Simões Lopes Azambujo — Jacsey Silvino de Sá; PARA SALVADOR: — José Gomes de Oliveira Guimarães — Carlos Augusto

Última de Pilatos

A paixão partidária nem sempre consegue esmorecer certos entusiasmos incompreendidos, sendo depois que passou a repleta das lutas políticas, cada qual entra a pensar, já então em um ambiente tranquilo e morno, sobre os dissídios em que se envolveu, na maioria das vezes, inocuos, absurdos, isto, sem dúvida, é que faz com que a imprensa, como principal órgão pensante do povo, se insurja, não raro, contra a política e os políticos. Por conta dessa incompreensão é que se conta um certo e se passado com o velho conselheiro Antônio Ferreira Viana, então Ministro da Justiça do Gabinete João Alfredo, e um repórter de um dos mais lidos e populares matutinos desta Capital. Diz o velho Ernesto Sena, que, encontrando-se reunidos vários jornalistas, em torno de Ferreira Viana, de certa feita, na própria Secretaria do Império, entendeu um deles explicar ao Ministro que nenhuma responsabilidade lhe cabia quanto à publicação de um artigo que o seu jornal fizera na véspera, criticando a administração de Ferreira Viana, e que, por isso mesmo, como se sentia obrigado a lhe dar uma satisfação, pedindo-lhe desculpa do que acontecera... Isto foi quanto bastou — segundo o velho repórter do "Jornal do Comércio" — para que Ferreira Viana, sem dar nenhuma mostra de aborrecimento, achasse até razoável as excusas do jornalista, e contasse, a propósito do caso, a seguinte história: "Em mil oitocentos e não sei quantos — esclareceu o grande Ministro da Abolição — existia aqui no Rio de Janeiro, um exímio tocador de violão, pardavasco pernóstico e cheio de si pela fama que possuía de excelente tocador desse instrumento. Um importante fazendeiro de Minas Gerais, querendo dar grande brilhantismo à festa nupcial de uma de suas filhas, convidara o tocador de violão para exibir-se nesse dia, em sua casa. Na noite da solenidade estava o salão da residência do fazendeiro repleto de senhoras e de cavalheiros da maior importância da localidade. O nosso tocador, com a proficiência que lhe era peculiar, executou diversos trechos de óperas conhecidas. Notava, porém, que o auditório se mostrava frio, que não sabia compreender o seu engenho e que bem raras eram as aplausos. Quando de novo começava outro belo trecho musical, o fazendeiro dirigiu-se ao tocador de violão e pousando-lhe a mão sobre o ombro, perguntou-lhe: 'Então seu mestre, o senhor não toca o rasgado?' O pardavasco levantou-se num ímpeto, deixou descair o violão até o solo, pousando a mão direita sobre a ponta do braço do instrumento e, em atitude solene e cheio de indignação, exclamou: — 'Ora não... vocês não compreendem isso?' e retirou-se da sala bruscamente. E já não tom morder foi que Ferreira Viana concluiu: 'O seu jornal quer que eu toque o "rasgado" e eu não sei...' Quase sessenta anos depois deste fato, ainda agora em nossa terra, infelizmente, os partidários do "rasgado" existem. O que nos salva é que os que não sabem tocar-lo vivem também!"

VERHAEREN

"La vie est à monter et non pas à descendre".

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

BELEZA VIGOR E CABELOS

JOVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Huthmacher — Maria Conceição Silva — Ernani Wood — Cassiano de Faria Justen — Hildegardo Belém — Marieta Sampaio — Herman Ludolf — José Nunes Oliveira — William Kelly Carlos Stanzel — Flávio Luis Almeida — Neyde Almeida — Flávio Almeida Júnior — Fernando Almeida — Marlene Rodrigue.

"La vie est à monter et non pas à descendre".

Seu programa está dividido em três partes, de modo a interessar a todos os que amam a poesia: — I PARTE: Episódio de Inez de Castro, Camões; Cantar de Amigo; Esteveim Coelho; Xacara das mulheres amadas; Marjô das Nôvas; Augustin Gil; Apoteose; Marjô Sá Carneiro; Poema e História breve duma boneca de trapos; Antonio Bolto; Amém; João Régio; II PARTE: A Leão XIII; Antonio Nobre Nascimento; Francisco Bugalho; Aquarela; Cesário Verde; Uma canção de Hilário; Gomes Leal; 5 Sonetos; Camões; Antero; Florbela Donatás e Bocage; Sebastião; Nicolas Guillen; o menino de sua Mãe; Fernando Pessoa; Livro de Horas; Miguel Torga; III PARTE: A cigarra e a formiga; Mario de Andrade; Tragédia; Manoel de Figueiredo; Tu me queres branca; Alfonsina Storni; Evocação do Recife; Manoel Bandeira; A Lua do Lima; A. Frederico Schmidt; La casa del infiel; García Lorca; Quadriha; C. Drummond de Andrade; 8 Canções para a Salvação do Mundo; Alberto de Serpe.

ESPETÁCULOS

TEATRO COPACABANA — "Um Deus dormiu lá em casa" pelo Grupo dos Nôves, às 20,30 horas.

TEATRO FOLLIES DE COPACABANA — "Ele vem aí", às 20 e às 22 horas.

TEATRO JARDEL — "A coroa do Rei", pela Companhia Celé, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLESO — "Assim é Portugal", às 20 e às 22 horas.

TEATRO

NOVA ESTAÇÃO DE COMÉDIAS

O grande acontecimento desta semana, na vida do espetáculo, será a reabertura do Teatro Serrador, na próxima sexta-feira, após uma temporada de férias. A casa de espetáculos por várias vezes artistas iniciará a temporada com o espetáculo "A família do contra", de autoria de J. Ruy, com a participação do Rádio-teatro.

Nesse agradável ambiente, Eva e seus artistas iniciarão a temporada de 1950, com a peça "A moral vem depois..." (La maestrina), de Dario Nicodemí, às 21 horas, numa cuidada adaptação de Luiz Iglesias e Carlos Lage.

Em obediência ao programa já traçado para a nova estação de comédias, Eva encenará uma personagem muito de seu feitio, isto é, uma personagem que depende de mocidade, vivacidade e emoção.

A peça, em três bem humorados atos, terá, além de Eva, grandes intérpretes, como Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Alberto Perez, Armando Braga e Iris del Mar.

A comédia "A moral vem depois..." está sendo, caprichosamente, ensaiada pela atriz Lucilla Simões, estando confiante o escritor Luiz Iglesias a direção geral. No sábado, realiza-se a primeira vespertal elegante, havendo duas sessões, às 20 e às 22 horas.

BIBI FERREIRA NA REVISTA

Desde que foi anunciada a ida de Bibi Ferreira para a revista surgiram os mais desconcertados comentários, uns favoráveis à atitude da simpática atriz e outros contrários, sob a alegação de que o teatro de comédia perderia uma das suas maiores expressões. Hoje mesmo um jornalista de prestígio, mantendo uma colossidade de para vencer no gênero musicado, criminoso a transerência, não por falta de qualidades a Bibi Ferreira mas porque se roubava a comédia uma atriz 100% eficiente.

Do grupo dos que discordam da ida de Bibi para a revista existe até os que torcem para que ela não chegue a estreiar, enquanto os que aprovam a sua transerência para a revista asseguram o seu êxito.

Bibi, apesar de ter atingido o auge da glória, é ainda uma estudiosa das coisas de teatro, tem o curso de Ballados do Municipal, representa em vários idiomas e sabe interpretar músicas e canções populares, com a mesma facilidade com que apresenta números clássicos. Com os pros e os contras Bibi vai estreiar na revista "Escândalos 1950", no Teatro Carlos Gomes e sob a direção do grande produtor que é Chianca de Garcia.

RECITAL POÉTICO

Foi marcado, definitivamente, para o dia sete de março, no Ginásio, o recital poético de João Villaret, o grande "astro" português, da declamação.

Seu programa está dividido em três partes, de modo a interessar a todos os que amam a poesia: — I PARTE: Episódio de Inez de Castro, Camões; Cantar de Amigo; Esteveim Coelho; Xacara das mulheres amadas; Marjô das Nôvas; Augustin Gil; Apoteose; Marjô Sá Carneiro; Poema e História breve duma boneca de trapos; Antonio Bolto; Amém; João Régio; II PARTE: A Leão XIII; Antonio Nobre Nascimento; Francisco Bugalho; Aquarela; Cesário Verde; Uma canção de Hilário; Gomes Leal; 5 Sonetos; Camões; Antero; Florbela Donatás e Bocage; Sebastião; Nicolas Guillen; o menino de sua Mãe; Fernando Pessoa; Livro de Horas; Miguel Torga; III PARTE: A cigarra e a formiga; Mario de Andrade; Tragédia; Manoel de Figueiredo; Tu me queres branca; Alfonsina Storni; Evocação do Recife; Manoel Bandeira; A Lua do Lima; A. Frederico Schmidt; La casa del infiel; García Lorca; Quadriha; C. Drummond de Andrade; 8 Canções para a Salvação do Mundo; Alberto de Serpe.

Dia e local do lançamento de "Assim é Portugal"

Felizmente, depois de muita dificuldade, podemos, hoje, anunciar ao grande público a data e o local do lançamento do grande filme português "ASSIM É PORTUGAL", do qual vimos falando há muitos dias.

"ASSIM É PORTUGAL" será lançado no Cinema São José, na próxima segunda-feira, dia 6, com o horário de 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Terá assim o público em suas sessões à sua disposição para evitar grandes enchentes, sempre prejudiciais ao conforto pessoal.

"ASSIM É PORTUGAL" como já sabemos, é um filme do moderno cinema português, realizado pelo esteta diretor Armando de Miranda, vasado em grandes montagens, no qual desfilam as províncias portuguesas com suas músicas, seus costumes, seus desafios, seus pauliteiros seus pescadores e seus vinhateiros.

Grandes nomes do Cinema, do teatro e do rádio, aparecem integrados no filme: — Estevão Amarante, Luiz Picarra, Tenor Kel, Maria Clara, Maria Carmen, as Irmãs Mierles o ballet Verde Gaia, o Corpo de Baile do Teatro São Carlos e outros nomes de grande cartaz.

Na sequência, ainda vemos muitas coisas lindas e expressivas da terra Luzitana, por isso é um espetáculo para português, e brasileiros.

CINEMA NA A. B. I.

Amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias com a apresentação de um comprimento nacional, seguido de um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"LOLA MONTES"

Lola Montes, durante a sua agitada vida, obteve os mais significativos triunfos na dança e... no amor... Diversos sobranços da Europa, deixaram-se cultivar pela formosa dançarina, que a muitos presenteou com períodos mais ou menos longos de sua valiosa existência. Agora com brilho invulgar, assistiremos a vida desta mulher, a Madame Pompadour de nossa época, na tela, por obra de alguns antigos seus admiradores, que fascinaram as filmagens como recompensa pelos momentos felizes que Lola Montes, muito tempo antes, lhes proporcionara. Para o papel de Lola Montes, foi escolhido a renomada atriz Conchita Montenegro, que há muito não vemos em nossos cinemas. "LOLA MONTES" e seus amores será apresentada muito brevemente nos cinemas da Empresa Luiz Severina, no Ribeiro.

"A BATALHA DA ÁGUA-PESADA"

Dia 9 de março, na A. B. I., pré-estrela sob o alto patrocínio das Embaixadas francesa e norueguesa do Brasil. Patrocinada pelas Embaixadas da França e da Noruega no Brasil, será dada no próximo dia 9 de março, na A. B. I. uma pré-estrela do filme "A BATALHA DA ÁGUA-PESADA" (La Bataille de l'eau Lourde), uma notável apresentação que será próximamente vista nas telas dos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Para-Todos, Fluminense e Alfa, sob a bandeira da França do Brasil. "A BATALHA DA ÁGUA-PESADA", descreve com vigor, a luta de doze homens pela posse da mais terrível arma que a humanidade já conheceu: a Bomba Atômica! Os doze heróis da história original, paraquedistas noruegueses, que também aparecem no filme, reconstituíram exatidão o seu extraordinário feito. Pelo seu valor intrínseco, deve "A BATALHA DA ÁGUA-PESADA" ser vista indistintamente por todas as platéias.

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "Quatro Destinos", com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi e Peter Lawford.

VITÓRIA — ELDORADO — RIAN e AMÉRICA — "Escrava do Ódio", com Ann Blyth, Howard Duff, George Brent, Edgar Buchanan e Jane Darwell.

PATHE — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin (2ª semana).

PLAZA — PARISIENSE — COLONIAL — ASTÓRIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "Tormento de uma Glória", com Victor Mature, Lidabeth Scott, Sonny Tufts, Lucille Ball e Lloyd Nolan.

PALACIO — ROXY — AVELA — MONTE CASTELO — "A Venus da Praia", com Ronald Reagan, Virginia Mayo e Eddie Bracken.

IMPERIO — SÃO LUIZ e IPANEMA — "A Condessa de Monte Cristo", com Sonja Henie, Dorothy Hart, Arthur Treacher, Michael Kirby e Olga San Juan.

SÃO CARLOS — "A dama e o caçacão", com Ejan Parker e "Pistoleiros Profissionais", com Buster Crabbe, a partir de meio-dia.

ODEON — IDEAL — CARIOCA — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Grande Otelo, Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte, Rocio Silveira e Adelaide Chiozzo (4ª semana).

REX — "Caçada Humana", com Mikel Conrad, Carol Thurston e Wally Castel, e "Sheriff Trovador", com Bob Crosby.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC, TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

PRESIDENTE — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin (4ª semana).

SÃO JOSÉ — "Destino de Duas Vidas", com Arturo de Cordova, Maria Luiza Zia e Linda Gorfaz, a partir de meio-dia.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

ALVORADA — (Copacabana) — "Por Uma noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin (2ª semana).

NACIONAL — "Escrava do Amor", com Simone Signoret.

PIRAJÁ — "Case-me com uma feiticeira".

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Quatro Destinos", com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi e Peter Lawford.

FLUMINENSE — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin (2ª semana).

PALACIO VITÓRIA — "Sem sombra de suspeita" e "O texano solitário".

VAZ LOBO — "Águas Santas" e "Apostas de Má Fé".

PARA TODOS — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

IRAJÁ — "Cidade Fantástica" e "Forasteiro Intrépido".

TRINDADE — "... Todos Por Um!", filme nacional, com Barreto Pinto, Colé, Aurá Paiva, Maria Gracinda e Celste Aida, e "Não Sou Culpado".

CAVALCANTE — "Aves de Rapina" e "Colheita de Melodias".

ROULIEN — "Suborno" e "Perfume do Oriente".

EM NITERÓI — "Escrava do Ódio", com Ann Blyth, Howard Duff e George Brent.

PALACE — "A Grande Valsa", com Fernand Gravel e Liane Rainier.

BRASIL — "A mortalha de est..." e "Violência".

JUIZO DE DIREITO DA
DÉCIMA SEGUNDA
VARA CÍVEL

Edital para citação da Terraplanação Alfredo de Carvalho, Ltda., na pessoa de seu representante legal, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Doutor Décio Pio Borges de Castro Juiz substituto em exercício na Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz público que por este Juízo e Cartório do Escrivão que a presente subscryva, se processa a ação de Reintegração de Posse supra aludida, e que por parte da Autora — Meslha S. A., foi requerida a citação por edital da ré, nos termos das peças abaixo transcritas: — Primeira Inicial — fls. 2/3; Exmo. Sr. Dr. Juiz de 1.ª Vara Cível. — Possessor a — Vende a com reserva de domínio. Di. Meslha S. A., desta cidade, rua do Passajinho, quarenta e oito a cinquenta e quatro, por seu advogado (procuração anexa), que, com fundamento no artigo trezentos e quarenta e quatro do Código do Processo Civil, quer propor ação de Reintegração de posse contra Terraplanação Alfredo de Carvalho Ltda., também desta cidade, — rua da Quindica, sessenta e cinco, terceiro andar, pelos seguintes motivos: Primeiro) Por contrato de quatro de abril de mil novecentos e quarenta e nove, aqui junto registrado a vinte e tres de abril de mil novecentos e quarenta e nove, pelo número — dezessete mil, setecentos e vinte livro c/sete, no Terceiro Ofício do Títulos e documentos, a suplicante vendeu a suplicada, com reserva de domínio uma máquina nova para raspar tábuas de doze de largura marca "American", equipada com motor elétrico de dois HP, cinquenta ciclos mil, quatrocentos e cinquenta H. P. M. série numero oitocentos e quarenta e sete mil e novecentos e um, — que a compradora recebeu em perfeito estado de conservação e funcionamento, com todos os seus pertences e acessórios. — Segundo) O preço da venda foi de Cr\$ 17.500,00. Por conta do qual a compradora pagou Cr\$ 5.500,00 à vista, tendo ficando de pagar os restantes 12.000 (doze mil cruzeiros) em dez prestações mensais de Cr\$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) cada uma de seis do cinco de quarenta e nove a sete do dois de cinquenta, assinando para as outras tantas duplicantes de faturas numeradas G — vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco — B a G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco — K de que deixou de pagar as de letra F em diante, protestando a primeira — G Vinte e cinco mil setecentos e quarenta e cinco — F, vencida o seis do Setembro de mil novecentos e quarenta e nove (instrumento junto), acompanhado dos demais títulos, que demonstram ser de Cr\$ 7.200,00 (sete mil e duzentos cruzeiros) o saldo devedor atual do contrato, sem contar as despesas do protesto. — Terceiro) — Nessas condições a suplicante requer a digno V. Excia. mandar apreender, avaliar e depositar a máquina de sua propriedade, fazendo-se o depósito em mãos da própria suplicante logo após a vistoria e a avaliação, a fim de não onerar a compradora com despesas e, a seguir, citá-la na pessoa de seu sócio-gerente Sr. João Alfredo de Carvalho, para, no prazo legal, oferecer a defesa que tiver e ver, a final reintegração definitivamente da suplicante na posse da máquina, com a condenação da suplicada ainda, nas custas e nos honorários de advogado estes a razão atual de vinte por cento sobre o valor do preço, na forma da cláusula da Sexta "letra c" do contrato, ressalvada à suplicada a diferença porventura verificada após a avaliação, nos termos da lei. — (Quarto) — A suplicada poderá, querendo, valer-se da facilidade concedida no parágrafo terceiro, do dispositivo processual citado no prazo e nas condições aqui previstas. — (Quinto) — Se contestado o preço, cujo valor é de Cr\$ 17.500,00 (dezessete mil e quinhentos cruzeiros), correspondente ao do contrato a suplicante pro-

testa, pelo depoimento pessoal da suplicada, por seu representante legal, pena de confissão; por inquirição de testemunhas e, si necessário, exame de livros de parte a parte. — Sexto) — p como esmera deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e seis de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. P. P. (a) Romero Rôhier Duarte. — Inscrição dois mil, trezentos e sessenta e quatro. — Taxa Judicial: Cr\$ vinte e dois cruzeiros). Despacho: A. como requer expedindo-se mandado de prisão. — Nomeio pelo Dr. Carlos Dante Machado, que deverá ser notificado para vistorjar o obeto, arbitrando-lhe o valor. — Rio, trinta de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. — a) Rizzio Barandieri. Petição — fls. 21: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Cível. — Diz Meszibia S. A., nos autos da ação de reintegração de posse movida a Terraplanagem Alfredo de Carvalho Ltda., que, como se vê da certidão dos oficiais de Justiça e fls., não foi possível citar a pessoalmente o representante legal da suplicante, por não se encontrar em qualquer dos endereços indicados. — Assim, a suplicante requer se digno V. Excia. mandar publicar editais de citação com o prazo de 20 dias na forma do primeiro cento e setenta e sete. — Primeiro, e do artigo cento e setenta e oito, I, do Código de Processo Civil. — Ja' e de que espera deferimento. — Rio, oito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. — P. P. (a) Romero Rôhier Duarte. — Inscrição dois mil, trezentos e sessenta e quatro. — Despacho: A. A oito de dois mil e cinquenta. (a) D. P. — Despacho de fls. 22: Cite-se por edital, com o prazo de vinte dias. — Dez de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. — (a) D. P. — Encerramento: — E para que chegue ao conhecimento da suplicada, faz expedir este e mais três do mesmo teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume; ficando, portanto, pelo presente, citada a referida ré, Terraplanagem Alfredo de Carvalho Ltda., a pessoa de seu representante legal, para no prazo de dez dias, nos termos da lei apresentar, querendo contestação a ação de despejo, o pedido de Reintegração do posse que ora lhe é proposta, sob pena de revelia a sua custa. — Rio de Janeiro Distrito Federal, aos dezesseis dias do mês de fevereiro, do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrevo sob o dictado. — Dêllo Pío Borges de Castro.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do Segundo Offício — EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á rua Pereira Nunes numero 24 pertencente a espólio de Maria Loureiro de Mattos, na forma abaixo: — O Doutor Narcelio de Queiroz, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro FAZ saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e a quem interessar possa, que no dia 9 de Março, ás 16 horas, no saguão do Palácio da Justiça á rua D. Manoel, vinte e nove, o portão dos auditórios deste Juízo venderá em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer achada da avaliação Judicial de Cr\$ — 180,000,00, o prédio assobradado, sito á rua Pereira Numero cento e oitenta e um, em feito de platibanda, entrada á direita, onde há varanda ladrilhada e forrada, dividida em duas salas, dois quartos, assobalhados e forrados cozinhua w. c., chuveiro, ladrilhados e forrados, medindo o terreno oitenta e trinta centímetros por trinta e quatro metros e vinte centímetros; pertencentes ao espólio de Maria Loureiro de Mattos. — A venda é feita mediante dinheiro á vista ou fiador idôneo por três dias, correndo por conta do comprador a comissão do porteiro, diligência do Juízo, taxa judicial de um por cento e laudemio se for devido. — E para que

cheque ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três de fevereiro de 1950, Adherbal Pereira Miranda, escrevente juramentado, ditilografarei. E eu, Censo de São Sotó Major, Escrivão, subscrevo. — Narcelio de Queiroz. — Esta conformé. O Escrivão, Censio de São Sotó Major.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de Extinção de Obrigações da Massa Falida de José Aciari. — O Doutor Manuel Arthur Martinho Pinheiro, Juiz Substituto em Exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível, — Faz saber aos que o presente edital virem que por este Juízo se está processando o pedido de extinção de obrigações de José Aciari, por haver pago a percentagem de 41 por cento a seu antigo credor habilitado mediante depósito no Banco do Brasil, e ora constar passivo o presente edital para conhecimento dos credores a fim de no prazo de 30 dias apresentarem suas contestações. Dado e passado aos vinte e dois de fevereiro digo Fevereiro de 1950. Eu Octacílio de Lucena Montenegro escrivão, subscrevi, Ass.: Manuel Arthur Martinho Pinheiro. Confere Octacílio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VA-
RA CÍVEL DO DISTRITO
FEDERAL.

Edital de 2ª Praça com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O Dr. Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente Edital de 2ª Praça virem, ou dele conhecimento tiverem, que o portador dos aldictos, levara a público leilão no segundo do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, numero vinte e nove, no proximo dia 28 de fevereiro, ás 13 horas, os bens penhorados ao executado, Antonio Brient da Fonseca nos autos da acção executiva que lhe move Antonio Das Subtil, a quem mais der e maior lance offerecer. — E os bens constantes do seguinte: — um torno linador marca "Mapel", com respectivo motor 037906, H. P., um torço e uma maquina de Esmerarjo confugada, com motor marca "Gina", de numero 13.984 — Cr\$ 6.000 00. — Estes bens se encontram à rua Luiz Gonzaga, à disposição dos interessados, em o numero 336 (trezentos e trinta e seis), E. P. Para conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente Edital que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, cientes de que o Preço da arrematação será a dinheiro á vista, ou a findor idoneo, por tres dias, dado e possado nesta cidade do Rio de Janeiro aos trinta dias do mes de Janeiro de mil novecentos e cinquenta, Eu, Isabel Pereira, Esc. Aux. datilografar, E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão o subscrovo, (a.) Leonardo Smith de Lima. (Devadamente selado). Está conforme: O Escrivão: (Assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA
8ª VARA CÍVEL

EDITAL para ciência de terceiros interessados passado nos autos da ação de Consignação em Pagamento, requerida por João Luiz Vidigal Pereira das Neves contra Nelson Cardoso de Almeida, na forma abaixo: — O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc., — FAZ SABER ao que o presente edital para ciência de terceiros interessados, virem ao dele conhecimento tiverem e interessar possa que a este Juízo e cartório do Escrevão que este subscreve lhe foi dirigido, digo, foi dirigida a petição do teor seguinte: — Pelção inicial de fls. dos: — “Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, — João Luiz Vidigal Pereira das Neves, brasileiro, solteiro, maior, piloto civil, residente nesta cidade, a rua Julio de Castilho, n. 40, apto. 506, por seu advogado ajuizou assignado, vem propor uma ação

de depósito em pagamento com fundamento no artigo n. 310, do Código de Processo Civil, contra Nelson Cardoso de Almeida, brasileiro, casado, aeroviário, encontrado nesta cidade, no Hospital da Ordem Terceira da Penitência, à rua Cond. Romfim n. 1033, pelas razões que passa a expor: — 1.º) — O suplicante conhece Nelson Cardoso de Almeida como Presidente do Clube da Panair do Brasil S/A., de cuja Companhia ambos fazem parte e também, como Presidente da Junta nomeada pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria, e Comércio, que dirige o Sindicato dos Aeroviários desta cidade, porque o suplicante também é aeroviário, em face do exposto, digo, face do exercer o cargo de comandante das aeronaves da Panair do Brasil S/A. — 2.º) — Resultou dessa aproximação uma boa amizade entre ambos, tanto que, por diversas vezes o suplicado emprestou dinheiro sem juros ao suplicante; — 3.º) — Esses empréstimos se faziam de um modo verbal, sem nunca ter sido assinados pelo suplicante, apenas, cheques sem fundo, ou quaisquer outros documentos em favor do suplicante, salvo quando o suplicante era designado para servir baseado fora do Rio de Janeiro, ou como de uma feita quando teve que ir, o ano passado, receber uma herança na Inglaterra, tendo, nesta ocasião, tornado uma procuração do seu próprio punho, ao suplicado para que mesmo receber os seus salários de comandante da Panair do Brasil S/A.; — 4.º) — Julgava o suplicante que Nelson Cardoso de Almeida fosse abonado em posses, dando-lhe faustos que levava, possuindo o automóvel de alto preço, convidando para passeios, carros e por ter sempre na carteira quantias elevadas, tudo, digo, elevadas tanto que lhe fornecia R\$. 10 e até Cr\$ 15.000,00 de cada feia; — 5.º) — Acontece que o suplicante foi surpreendido com a notícia nos jornais de que o suplicado, dera um desfalque vultoso na Panair do Brasil S/A., e como amigo que era do mesmo, procurou-o, inconformado para lhe reembolsar a quantia de Cr\$ 21.000,00 a qual encontrava devedor em fins de dezembro do ano passado, não sendo, sido possível avistar o suplicado, nem tampouco, este usara a procuração que possuía para receber os seus salários de dezembro de 1949, como verificara, e por conseguinte permanencia a dívida, sem documento, do suplicante, de Cr\$ 21.000,00, já mencionada. — 6.º) — Por outro lado, em fins do mês passado, o suplicante foi surpreendido com um chamado aos escritórios dos advogados da Panair do Brasil S/A., os quais lhe convidaram a depositar na mesmidade, a referida quantia de Cr\$ 21.000,00, sob a alegação de que, um diário particular de Nelson Cardoso de Almeida, apreendido pela Polícia Civil do Distrito Federal, figurava o nome do suplicado como em débito para com o mesmo, e diziam, então, os advogados da Panair do Brasil S/A., que tal quantia pertencia à essa Companhia, pelo fato do suplicado ter dado um desfalque na caixa da mesma. — 7.º) — Ora, o suplicante desconhece o fato do diário que o suplicado lhe emprestara provir da caixa da Panair do Brasil S/A, por não ter jamais ido à mesma receber tais empréstimos como também e como prova de se concluir é, não existir na mesma caixa geral da Panair do Brasil, quaisquer documentos assinados pelo suplicante e nos quais houvessem sido tirados montante em débito. Entretanto, o suplicante está pronto, como sempre esteve, para pagar o que deve a quem deve, e como é público notório que o suplicado está sendo envolvido no inquerito criminal referente ao desvio da caixa, de vultosa importância, achou o suplicante, como acha, que caminhar mais certo era fazer o depósito da sua dívida por meio judicial para que, o mesmo não se acausasse de alegação de fraude nos respectivos credores do suplicante. — 8.º) — Assim, vem requerer a V. Excia. se digne de ordenar seja citado o suplicado, para em dia e hora que forem designadas, para vir a certificar, receber a dívida incontestável de R\$

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

AO CORREDO DO MARTELO

AVENIDA ATLÂNTICA, 654
A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

GULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, 4 Av. Atlântica, 635 — Fone: 7-8571

Vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1950

Às 9 horas da noite, a

AVENIDA ATLÂNTICA. 654

CATÁLOGO

LINCOLN - motor H31968
LINCOLN - motor 1472
LA SALLE - motor 43710
HUDSON - motor 4084573
HUDSON - motor 492103941
MERCURY - motor 9CMA4469
MERCURY - motor 92A1003551
MERCURY - motor 827471
MORRIS - motor 1387
MORRIS - motor 4409
JAG - motor K58193
DODGE - motor 12787
DODGE - motor D246018
MERCURY - motor 799A17457
STUDEBAKER - motor 143845
STUDEBAKER - motor 30959
SIMCA - motor 600179
PLYMOUTH - motor 1535388
OPEL - motor 5715478
VAUXHALL - motor LX10719
OLDSMOBILE - motor 1391291
OLDSMOBILE - motor 6232904
NASH - motor K14115
NASH - motor S16044
VEDETTE - motor 517761
BUICK - motor 44335373
BUICK - motor 38336201
BUICK - motor 443399723
BUICK - motor 47253557
DE SOTTO - motor S1123653
GRYLLER - motor C367420
CHRYSLER - motor C27622
CHRYVOLET - motor BA381127
CHRYVOLET - motor AC26185
JOVELIM - motor O9PAL1426

CHEVROLET - motor AA103237
CHEVROLET - motor AM13104
AUSTIN - motor 133128
AUSTIN - motor 1330883
D. K. W. - motor 53841076
FIAT - motor 233288
CITROEN - motor AN 02870
CITROEN - motor AM 02434
FORD - motor 183832884
FORD - motor 182703954
FORD - motor 542000000
FORD - motor 899A209035
ARMSTRONG - motor E161812
RILEY - motor 14704
SKODA - motor 512880
WANDERER - motor 10317
ADLER - motor 7500917A
RENUULT - motor 4982
PONTIAC - motor P1232137
PONTIAC - motor 122828
PONTIAC - motor 8729288
CADILLAC - motor 323451
CADILLAC - motor 323451
STANDARD - motor NA39176
STANDARD - motor NA12880
PACKARD - motor E309160F
PACKARD - motor X129990
OLDSLEY - motor 20819
PLYMOUTH - motor 9726301
KAYSER - motor K256150
FRASER - motor F20000
HILLMAN - motor 712922
FORDSON - motor Y335044
FORD INGLES - motor 440012

Comissão 5% - Sinal 20%.

21.000 00 dando-se da mesma
ciência a Panair do Brasil S. A.,
na pessoa de seu representante
legal e mediante editais, digo me-
diante editais n.ºs terceiros interes-
sados, prosseguindo-se nos ul-
teriores termos da lei. Nestes ter-
mos, P. deferimento. Rio de Janei-
ro, 8 de fevereiro de 1950. (s.)
Leonel Procopio Bezerra Martins.
Distribuição: — "Corregedoria Ju-
sticial, Ao 3.º Ofício de Distri-
buidor, D. á 8ª Vara Cível, Em
8 de fevereiro de 1950. (s.) Ile-
gível". — Despacho: — "A. cita-
se, designando-se o carl. dia e ho-
ra. Rio. 13-250-a s). M. Costa".
— Despacho de fls. seis: — "Ex-
pede-se o edital para ciência de
terceiros, e como se requer, e de-
se ciência à empresa mencionada
no fim da inicial. Rio. 24.2.50.
(s.) M. Costa". — Designação
de fls. seis verso: — "Designo
o dia 10 de março, às 14 hs, Rio,
27 de fevereiro de 1950. (s.)
Guaraná Filho — O Escrivão".
— E, para que chegue ao conheci-
mento de todos, se passou a pre-
sente edital para ciência de ter-
ceiros interessados, que será ar-
xado no lugar de costume e publi-
cado na forma da lei. Dado e
passado nesta cidade do Rio de
Janeiro, aos vinte e sete dias do
mês de fevereiro do ano de 1950.
Eu, a) Francisco Nunes dos Reis,
Escrivente auxiliar, o datilógrafo.
E, b) Delio Guaraná de Barros
Filho, Escrivão substituto, o subs-
crevi no impedimento ocasional do
Escrivão. Está conforme. O Es-
crivão, Delio Guaraná de Barros
Filho.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

DR. COSTA A. ORFIRA

CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fo-
ne 22-6881 — Residência: 25-0006

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras - Vá-
 zes - Eczemas
 Edemas, infiltrações duras
 Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE
 CR\$ 30,00
 RUA DO CARMO, 9-7.º

Agradecimento a São Judas Th
deu por uma graça recebida.

MARILENE

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS

Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 161-A.
- Sala 41 - Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 -
Casa IV - Tel. 48-2457.

**BANCO DE CRÉDITO
REAL DE MINAS
GERAIS S. A.**

Sessenta anos de bons serviços...
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

A beleza dos seus móveis consiste unicamente em tratá-los constantemente com óleo de pe-
roba.

GRAVATAS
Compre na casa que
só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANPADAS — 33

Agora também diariamente às 17,30 horas!

HOJE *na* **RÁDIO MAYRINK**
AS 8.15 DA NOITE **VEIGA**

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

UM DRAMA DA VIDA REAL DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO

UMA OFERTA DE
ABEL DE BARROS & CIA
FABRICANTE DAS AFAMADAS
TINTAS
AGUIA
E DA MARAVILHOSA PASTA
CLIN

Radiofoniação de ROBERTO MENDES e EDGAR G. ALVES—Orientação Espiritual de GRAMURI

Aumento global para os químicos-farmacêuticos

A DECISÃO DE ONTEM DO T. S. T. — OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA RECLAMAM ABONO — COMO DECORREU A REUNIÃO

O Tribunal Superior do Trabalho, em sessão de ontem, concedeu aumento de salários aos empregados em empresas químico-farmacêuticas da cidade, que vêm de suscitar dissídio coletivo de trabalho à Justiça Trabalhista, por intermédio do seu sindicato de classe. A decisão do T. S. T., por maioria de votos, foi de 36 % de aumento global de conformidade com o decisorio proferido pelo Tribunal Regional do Trabalho pelo acórdão re-

centemente publicado. Quanto aos empregados menores resolveu, o T. S. T., manter a mesma tabela dos adultos, ordenando que os novos aumentos sejam vincentes a partir de julho de 1949.

RECLAMAM ABONO OS FERROVIÁRIOS

Por outro, vimos a saber que em data de ontem, o presidente do Sindicato dos Ferrovieiros da Leopoldina, senhor Iu-

ben Cordeiro, dirigiu um telegrama ao Senado Federal, sobre o abono aos ferroviários em geral, cujo texto é o seguinte:

"Em nome minha classe v-

venho fazer caloroso apelo V. Excia. sentido ter andamento nessa ilustre Casa projeto querrela e sete corrente ano v- ora em regime de urgência e que estende concessão Abono Natal aos ferroviários da Leopoldina pt Desde já v- a- s-ento V. Excia. meus res- p-ctos agradecimentos pt.

Sansã e Dalilo

Gil Rodrigues Júnior

Arizona está situado no sudoeste dos Estados Unidos. Apesar das grandes obras de irrigação, é ainda uma terra seca, dura, aspera, rude, constituindo uma região onde imperam os milérios.

É a região do Grande Canyon que o chama tanto tem explorado. A sua aridez é tanta, que o próprio governo, pode-se dizer, a oficializou, instituindo o Cactus Sahuaro em símbolo do Estado.

Phoenix, a sua capital, modesta cidade de uns 80.000 habitantes, talvez justifique o seu nome por ter nascido e crescido numa terra como que calcinada.

O homem, diz-se, é produto do meio em que vive. Os arizonenses, por isso, devem refletir em seus sentimentos as condições geológicas, de vem trazer na alma a marca da terra, devem ser rudes, duros, impermeáveis a umas tantas coisas.

Eis o ambiente, o cenário onde se desenvolveu o pungente drama de Sansã e Dalilo.

Doro hy, ou, em bom português Dorotia, quer dizer "presente de

Deus", e essa devia ser um presente, segundo se depreende da grafia há dias publicada.

Dotty era muito bonita, é ainda bonita, não obstante o acontecido, a vontade a ser, ainda mais bonita. Como um dos seus maiores atributos, tentava garbosamente lida cabelos, de causar inveja. Um belo dia, como qualquer moça de sua idade, sentiu o "sino da gente", no dizer do poeta pulsar mais fortemente. Tinha chegado a hora do amor. Cupido, maldoso, flechara-lhe o coração, fazendo o coladinho sangrar — "m- glum vocês — por um diabo de um vivo do quinta mão, um lestitino Barba Azul, que já estava treina ditando em levar para o cemitério aquelas que tiveram a temeridade a lhe conceder a mão de esposa. Nada menos de cinco já tinha ele enterrado.

Mas, mulher é mulher. Tolmo- como ela só. Dotty pensou "quebra a castanha" do vivo, e concordou em ser a sua sexta esposa. Mr. Vekey, olem de vivo já muito usado, tinha uma bela "cabeleira de varão".

Eis os personagens. Vamos agora ao drama.

A lua de mel corria em pleno firmamento estrelado, sem nuvens. Tudo azul. Infelizmente, não há bem que sempre dure. Mr. Vekey, não se contentava em ser vivo já rasto pelo uso e careca, era clumoso ao extremo, clime esse talvez exacerbado por um complexo, a sua inferioridade capilar em face de esposa, do presente que Deus lhe deu, em cuja cabeça refugia a mais bela cabeleira da cidade.

Vekey, filho da terra, trazendo na alma toda aquela rudeza, toda aquela dureza granítica, aquela impermeabilidade ao belo, não viu ondas capilares de Dotty um ativo, um encanto para os seus olhos de esposo; no diadema natural da mulher viu apenas um "perigo para a sua segurança marital, uma possibilidade de pecado, e resolveu cortar o mal pela raiz. Sem respeitar os sacrosantos dias da lua de mel, apanhou a máquina de torquar e como se Dotty fosse uma moça ovelhinha, raspolhe os lindos e sedosos cabelos, num gesto brutal de clume, de covardia e de ceticidade.

Interrogado pela polcia, Mr. Vekey — verdadeiro presente do diabo, para Dotty — não se encontrou arrependido, e alegou que queria assim evitar que sua mulher andasse a se pavonar com a cabeleira que, acrescentou, lhe dava grande forma.

Parece que nestas declarações, o Dalilo de Phoenix revelou os motivos que o levaram a cortar as madeixas de sua Sansã; o despeito de "usar" careca e o medo de ser julgado, ou, talvez, de apanhar da mulher.

O S. E. S. I. NÃO É AUTARQUIA

O Juiz da 1ª Vara de Feitos da Fazenda, em sentença balizada ontem no processo em que concedeu o mandado de segurança contra o Tribunal de Contas, sobre a prestação de contas a esse órgão público pelo S. E. S. I., julgou que o mesmo apenas deverá prestar contas ao seu respectivo Conselho Nacional, constituído de elementos representativos da indústria.

Com essa sentença, firma-se o conceito de que o S. E. S. I. não é autarquia.

Os repórteres ao terem conhecimento dessa notícia, procuraram o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que entretanto não quis prestar de declarações, acentuando que a sentença judiciária dizia tudo.

CANROBERT SERA MESMO CANDIDATO

PROSEGUE A ARTICULAÇÃO DA CANDIDATURA DO MINISTRO DA GUERRA

S. PAULO, 27 (De Nilo Pereira, da Riopress) — Os jornais locais divulgam de maneira destacada várias notícias procedentes de Belo Horizonte, segundo as quais o Coronel Juraci Magalhães está articulando a candidatura do General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra. Segundo tais informações o Sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira teria declarado aos emissários do Coronel Juraci que foram sondar, que a UDN não está disposta a apoiar a candidatura do Ministro da Guerra, estando o partido interessado nas conversações da "mesa redonda" daquele Estado.

Novas garantias para investimentos e exportações de maquinaria?

A Administração de Cooperação Econômica (ECA) deverá brevemente solicitar ao Congresso dos Estados Unidos que aprove legislação no sentido de fortalecer o programa norte-americano de garantias para investimentos no exterior. Ou então de retirar esse programa de sob a jurisdição da mesma agência.

A ECA, em face do desinteresse demonstrado pelo plano de garantias estabelecido quinze meses atrás, tem a intenção de garantir mais solidez, que possam cobrir os riscos políticos impostos pelos governos estrangeiros. De acordo com as medidas em vigor, só se garante ao capital americano a reconversão em dólares dos lucros obtidos por investimentos no exterior. A alternativa usada pela Administração é abolir as operações de garantia e transferir para outra agência governamental, como o Banco de Exportação e Importação.

Já estão sendo considerados pelo Congresso dois projetos de lei no sentido de dar ao Banco de Exportação e Importação poderes de garantir contra os riscos políticos, em adição às garantias já concedidas quanto à reconversão de divisas.

Muito embora a ECA disponha de um fundo de 150 milhões de dólares para fins de garantias, somente foram usados — desde o início do Plano Marshall — 4 milhões para cobrir investimentos industriais particulares dos Estados Unidos.

Os capitalistas norte-americanos, com planos para investimentos no estrangeiro, queixam-se do "ambiente desfavorável" existente em negócios estrangeiros para novos empreendimentos particulares e das dificuldades cambiais. Por outro lado, criticam também a quantidade de burocracia necessária para poderem conseguir de seu governo garantias para seus investimentos.

Espera-se que o projeto da ECA seja apresentado ainda este mês ao Congresso quando comecem os estudos sobre a possível promulgação do Plano Marshall. Garantias maiores poderiam resultar num aumento de interesse do capital particular norte-americano pelos investimentos no exterior, e no consequente estímulo às economias das nações sub-desenvolvidas.

Outro projeto que afetaria muito favoravelmente as nações economicamente sub-desenvolvidas, é o que ora se discute nos círculos industriais americanos. Segundo vários artigos publicados recentemente por jornais americanos, os líderes da indústria de manufatura de maquinaria deste país estão sondando as possibilidades de se criar um programa de financiamento — particular ou oficial — que permita a venda a longo prazo de máquinas americanas, às nações estrangeiras em processo de desenvolvimento de suas indústrias. Simultaneamente fala-se sobre a possível apresentação ao Congresso de um novo projeto de lei que venha a liberalizar as con-

dições de pagamento para esses casos, como parte do Plano 17 do programa do Presidente Truman de auxílio às nações sub-desenvolvidas. Na opinião de alguns técnicos, seria necessário não só liberalizar os planos de pagamento, como também prover a uma aceleração do programa de treinamento de engenheiros de produção estrangeiros. Grupos industriais americanos estão mesmo estudando a possibilidade de estabelecer cursos intensivos para esses engenheiros.

Os trabalhistas não poderão governar o país

NOTA DO INS — Lord Vansittart, autoridade britânica em matéria de relações internacionais, estima que a estreita margem da vitória eleitoral trabalhista nas eleições gerais passadas terá "um efeito paralizante sobre as políticas interna e externa" do governo do primeiro-ministro Attlee. O vice-secretário permanente do Ministério do Exterior da Grã-Bretanha declarou "convencido" de que os trabalhistas não poderão governar o país com a exigua maioria de que dispõem no Parlamento, e agora que "talvez dentro de alguns meses" seja preciso realizar novas eleições.

LONDRES, 25 — INS — (Por Lord Vansittart, ex-Secretário Permanente do Foreign Office) — A estreita margem de vitória trabalhista nas recém-celebradas eleições gerais terá um efeito paralizante sobre as políticas interna e externa de Londres. Provavelmente a mesma impedirá ao governo de tomar uma iniciativa tão asada, como a que foi querida por Churchill, ao pedir a realização de novas tentativas para entabular negociações com Stalin.

Minha opinião é a de que o governo trabalhista não poderá permanecer muito tempo no poder com tão exigua maioria na Câmara dos Comuns e que, portanto, talvez opte pela convocação de novas eleições, dentro de um ano ou talvez, dentro de alguns meses.

Por outro lado, julgando a situação à base da experiência que me credenciam os muitos anos de serviço no Ministério do Exterior, alego-me francamente que Winston Churchill não tinha uma oportunidade imediata para entabular conversações com Stalin, porque, ao que me parece, tais conversações seriam infrutíferas. Estimo que seria muito melhor que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos aguardassem que o Kremlin tomasse a iniciativa em tal sentido.

Em virtude do desfecho do contenda eleitoral pode-se dar como certo que não haverá modificações sensacionais na política exterior da Grã-Bretanha, posto que além disso, sempre houve certo regime de harmonia entre conservadores e trabalhistas nessa fase da vida da nação.

O estado de indecisão atual não pode se prolongar por muito tempo. Não me surpreenderia que as novas eleições fossem convocadas para dentro de pouco tempo porque estou certo de que, tal como estão as coisas hoje em dia, os trabalhistas não poderão governar o país, e não acredito que sejam dispostos a negociar a criação de um governo de coligação.

Dai, a necessidade de que o IPASE, na construção do grupo de Marechal, reserve acomodações condignas para a pujante entidade recreativa, que cumpre o programa tão social, quanto digno.



A "FESTA DA UVA" — Moças gaúchas em traje de camponesas, sobre um carro alegórico, fotografadas no dia inaugural da "Festa da Uva".

Em perigo o abastecimento mundial da borracha

Embora a exportação corrente de borracha natural pelo BRASIL, constitua apenas uma fração dos grandes embarques efetuados nas primeiras décadas deste século, e mesmo durante o período da emergência da segunda guerra mundial, serão, por certo, objeto de interesse no nosso país, os distúrbios políticos de inspiração comunista que se verificam atualmente nas regiões produtoras de borracha no Extremo Oriente, no sentido de tais acontecimentos constituem uma série de ameaça ao abastecimento futuro do mercado mundial da "hevea brasiliensis". Aliás esta é a razão principal dos esforços desenvolvidos pelos Departamentos da Agricultura e do Comércio, dos Estados Unidos, no sentido do desenvolvimento dos seringais americanos. (Vide BOLETIM AMERICANO N. 684, de 2 de fevereiro de 1950).

A destruição recente de 600 toneladas de borracha, levada a efeito pelos revolucionários da Indonésia, bem como o reconhecimento do regime comunista daquele país, pela União Soviética, dão margem ao receio de que, eventualmente, as 50.000 ou 60.000 toneladas produzidas pela Indonésia sejam retiradas dos mercados mundiais. Além disso, a Alemanha, o Japão e a Malásia estão muito próximos desse novo foco de desordem comunista e a produção da borracha nesses países poderá vir a ser afetada pela ampliação da influência comunista.

Os preços do produto no mercado mundial alcançam presentemente níveis recorde, os estoques atuais nos países consumidores são pequenos e é intensa a procura da borracha para energias

futuras. Entretanto, caso se torne iminente o controle comunista das regiões produtoras do Extremo Oriente, a reação imediata será uma grande intensificação dos ataques nas regiões ameaçadas e consequentemente, um afluxo imenso temporário dos preços.

As grandes compras de borracha pela União Soviética em Singapura têm concorrido em grande escala para a firmeza dos cotizações do produto. No início deste mês, naquele mercado, a libra de borracha foi cotada a US\$ 17,50, o preço mais elevado desde 1928. Segundo se revelou recentemente, serão embarcadas, ainda este mês, para a União Soviética, 18.000 toneladas de borracha da Malásia. Refletindo a situação nos mercados estrangeiros as cotizações dos contratos para entrega em março, em Nova York, subiram para US\$ 19,50 a libra, novo recorde para o referido contrato, ou seja, um centavo de dólar acima do preço fixado pelo Governo para a borracha sintética para todas as finalidades.

Entretanto em Londres o Grupo do Estado da Borracha, organização semi-governamental dos interessados na produção e consumo do produto natural, revelou que em 1949 a produção mundial de borracha crua atingiu a 1.482.500 toneladas, em confronto com 1.520.000 em 1948. O consumo foi calculado em 1.427.500 e 1.420.000 toneladas em 1949 e 1948, respectivamente. Calculou-se também que no fim de 1949 os estoques constavam de 757.000 toneladas, ou seja, um declínio de 12.500 em relação ao ano anterior. Os círculos ligados ao mercado da borracha preveem que em 1950 a produção de borracha crua natural poderá alcançar 1.525.000 toneladas. Julgam, outrossim, que em consequência da maior vazão do produto em vários países, o consumo total no ano corrente poderá atingir a 1.475.000 toneladas, do que resultará um excedente de 50.000 toneladas. Espera-se, entretanto, que tal excedente seja absorvido pelos programas de estocagem em vários países.

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Resulta daí uma situação bem singular para o nosso comércio com a Holanda e suas colônias: recebemos cruzeiros e pagamos dólares. O nosso "déficit" no comércio com as Antilhas holandesas — que praticamente nada nos compram — elevou-se em 1947 a um bilhão de cruzeiros, em 1948 a 1,3 bilhões e em 1949 atingiu provavelmente 1,5 bilhões, ou seja, cerca de 200 milhões de dólares no decorrer de três anos. E' o fardo mais pesado de todo o nosso comércio exterior, muito mais sério que o "déficit" temporário no intercâmbio com os Estados Unidos".

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Ainda que os conservadores obviassem o triunfo, muito difícil seria uma modificação fundamental no Governo, com a destruição da obra realizada pelo Partido Trabalhista, que deu largas passadas, em todos os setores, no sentido da socialização. Poderia a facção de Churchill apenas sustar por certo tempo esse ritmo, alertando o povo sobre o fetichismo dessa corrente doutrinária, que, embora pregando a democracia, aplaina o caminho para a dilatação de classe".

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"O eleitor precisa estar liberto de qualquer forma de distorção de seu designio político. Se as condições da maior parte da população brasileira ainda não permitem, com realismo, que se alcance um salutar quociente de votos verdadeiramente livres, precisa o Brasil melhorar as suas instituições eleitorais, para que os antigos vícios políticos não se alarguem e, pelo contrário, desapareçam, para dar lugar à criação de um verdadeiro regime democrático".

DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

"Parece, pois, que a paz se encontra em estado precário de resistência. A despeito dos esforços tenazes feitos pela Organização das Nações Unidas, verifica-se que as principais potências modernas compreendem que não pode haver paz sem um fator importantíssimo: Confiança mútua. A sociedade internacional não pode viver e nem pode subsistir se desaparece esse fator fundamental. Ora, quando se verifica que a União Soviética caminha para novos planos imperialistas, procurando criar novas e maiores dificuldades às potências democráticas ocidentais, fácil será imaginar a precariedade dos esforços feitos por tantos povos. Por conseguinte, o fator principal consiste em lastimar a confiança mútua. E' contra isso que se opõe a União Soviética: mas até a fazer disso que reagirá o novo Governo brasileiro".